

Relatório de Gestão

2024

Departamento Regional
SE

SENAI Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial

FIES – Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Eduardo Prado de Oliveira

Presidente

SENAI - Departamento Regional de Sergipe

Eduardo Prado de Oliveira

Presidente do Conselho Regional

Paulo Sergio de Andrade Bergamini

Diretor Regional

Relatório de Gestão

2024

Departamento Regional
SE

SENAI Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial

© 2025. SENAI – Departamento Regional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI|DR/SE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

FICHA CATALOGRÁFICA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Regional.

Relato Integrado / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Regional.

– Aracaju : SENAI|DR/SE, 2025.

1. Relatório de Gestão 2024. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Título

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Sede

Avenida Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, nº 826

Bairro Capucho

Edifício Albano Franco

49081-015 – Aracaju – SE

Tel.: (79) 3226-7400

<http://se.senai.br/>



Relatório de Gestão

2024 Departamento Regional
SE

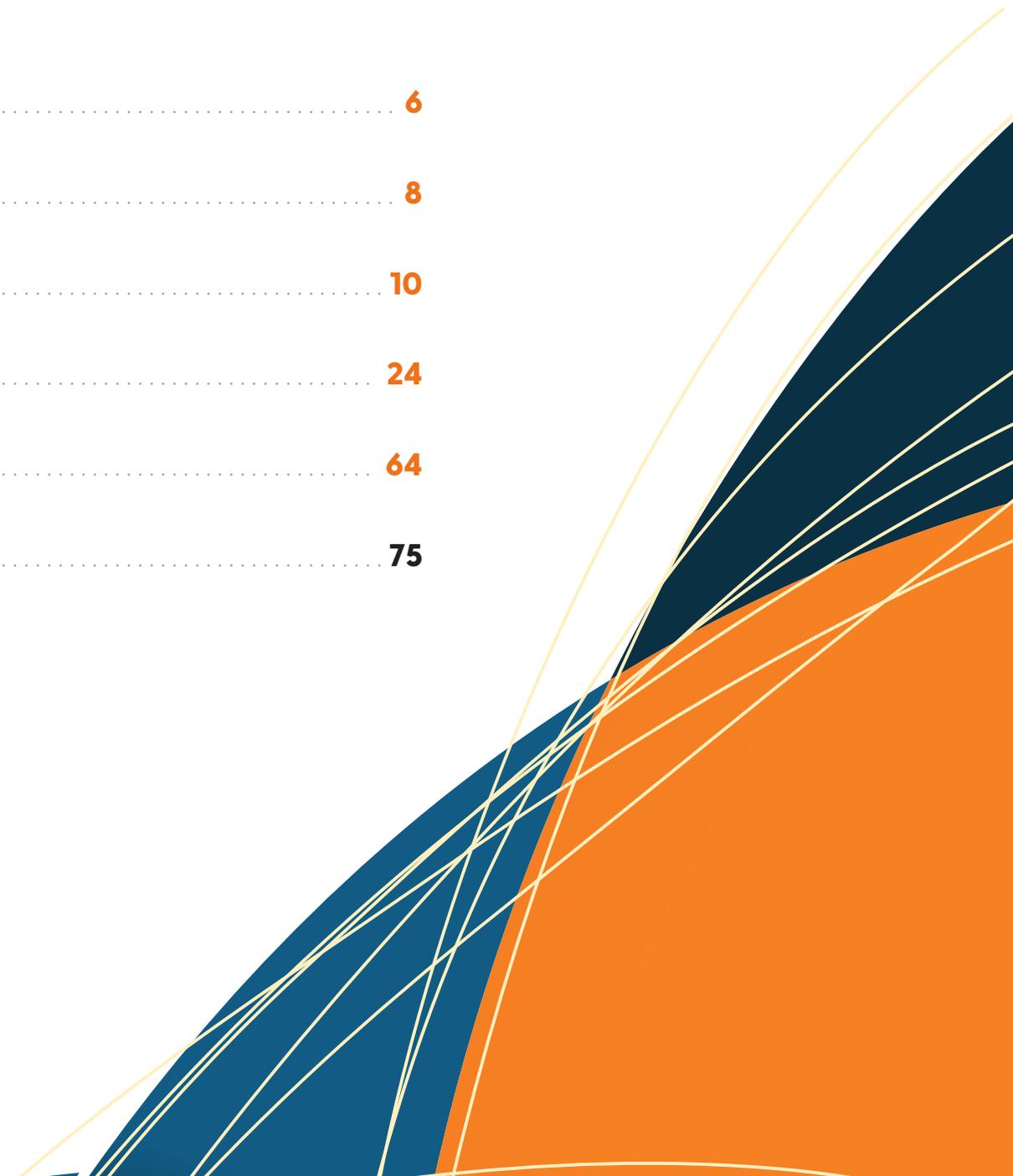
SENAI Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial





Sumário

■ Mensagem ao Leitor	6
■ Sobre este Relatório	8
■ Quem Somos	10
■ Nossa Estratégia e Nossos Resultados	24
■ Anexos	64
Lista de siglas	75





Mensagem ao Leitor

Prezados(as) leitores(as),

Com grande satisfação, apresento o Relatório de Gestão 2024 do SENAI Sergipe, um documento que reflete nossa trajetória, desafios e conquistas ao longo do último ano. Este relatório visa compartilhar de forma transparente e objetiva os principais avanços obtidos e a contribuição do SENAI para o desenvolvimento industrial e econômico do estado de Sergipe.

Guiado pelo compromisso de impulsionar a indústria sergipana, o SENAI Sergipe concentrou seus esforços na Educação Profissional e nos Serviços de Tecnologia e Inovação. A qualidade do ensino oferecido é um dos nossos diferenciais, refletindo-se no desempenho dos alunos no Índice de Desempenho da Avaliação Profissional (IDAP) do SAEP. Em 2024, atingimos a média 8,4, acima da média nacional de 7,8, consolidando-nos como a terceira maior nota do país.

Os impactos positivos da nossa atuação são evidenciados na alta taxa de empregabilidade dos egressos. Em 2024:

- 69,6% dos formandos de Cursos Técnicos foram empregados.
- 88,5% dos egressos dos Cursos de Aprendizagem Industrial ingressaram no mercado de trabalho.

Assim, demonstramos nosso compromisso em promover uma formação profissional de excelência, fortalecendo a indústria e o mercado de trabalho interno.

Programas de inclusão social que apoiam a produção local de vestuário e fomenta o empreendedorismo, como o Renda Veste e o Brasil Mais Produtivo, iniciativa voltada à competitividade de micro e pequenas empresas por meio de consultoria e capacitação focada em inovação e eficiência, alcançaram 50 empresas industriais.

A expansão dos atendimentos possibilitou um aumento da produtividade das empresas beneficiadas e ampliação da Sustentabilidade dos Serviços de Tecnologia e Inovação.

Os resultados obtidos são fruto de uma gestão ética e comprometida com todas as partes interessadas. Entre as principais ações adotadas, destacamos: adesão ao Plano Estratégico Sistêmico e convergência ao Programa de Eficiência da Gestão, fortalecimento do Programa de Gestão de Riscos e Compliance, modernização tecnológica dos laboratórios de informática, SENAI LAB e oficina de Panificação, ampliação do portfólio, capacitação dos docentes nas novas tecnologias educacionais e equipe técnica capacitada nas normativas ABNT ISO/IEC 17025:2017, reforçando os padrões de qualidade e precisão. Parcerias estratégicas foram firmadas, incluindo contratos com o governo do estado.

Diante de um cenário econômico, político e social desafiador, seguimos firmes na missão de fortalecer a indústria sergipana, promovendo educação de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do estado. Nosso compromisso com a transparência e a integridade assegura que este Relatório de Gestão reflita com fidedignidade os avanços alcançados e os desafios superados.

Agradeço a todos os colaboradores, parceiros e indústrias que contribuem para o sucesso do SENAI Sergipe. Seguimos juntos na construção de um futuro mais inovador e produtivo para Sergipe e para o Brasil.



Eduardo Prado de Oliveira
Presidente do Conselho
Regional do SENAI/SE

Sobre este Relatório



Neste relatório, sob forma de relato integrado, o SENAI Sergipe dá transparência à sua abordagem para geração de valor para a indústria e à sociedade. Além disso, demonstra a aplicação dos seus recursos e a contribuição para o aumento da competitividade industrial e a equidade social, através de ações e iniciativas realizadas pelo regional no Exercício de 2024.

Convidamos você, leitor, a conhecer quem somos, o que fazemos, como nos diferenciamos e contribuimos para o setor industrial, seus trabalhadores e a sociedade civil.

Em complemento às informações dispostas neste relatório, considerando o compromisso do SENAI em promover a ampla divulgação dos dados e fatos de sua gestão, informações adicionais encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da entidade, podendo ser acessadas por meio do link abaixo:

<http://portais.se.senai.br/transparencia/>

Através do nosso Relatório de Gestão, do Site da Transparência e da Prestação de Contas TCU integramos a proposta de comunicação da nossa entidade com suas partes interessadas, como trabalhadores da indústria e sociedade civil, governo, ministérios, conselhos e órgãos de controle e que juntamente com o Rol de Responsáveis e Demonstrações Contábeis publicados no nosso portal, atendem aos elementos obrigatórios da Instrução Normativa 84/2020 – TCU como forma de prestação de contas.



Quem Somos

Nossa História

O **Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial (SENAI)** foi concebido em 1942 pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, consoante o Decreto-Lei 4.048/42, amparado pela Constituição de 1937 que, em seu art. 129, estabelecia ser dever das indústrias e dos sindicatos econômicos criar escolas de aprendizagem, e que a lei disciplinaria o papel do Estado nesse processo.

Assim, em um momento histórico em que a industrialização demandava por **urgente formação de profissionais capacitados**, o SENAI implantou escolas com oferta de cursos nos diferentes níveis da educação profissional, desde a formação inicial até a formação técnica de nível médio, investindo inclusive em unidades móveis e barco-escola, para chegar aonde houvesse necessidade de formação profissional para o trabalhador da indústria. Em 1997, o SENAI iniciou a sua atuação na oferta de cursos superiores de tecnologia. Inspirou, ainda, países como Chile, Argentina e Peru a seguirem o seu modelo.

Ao longo de sua existência, o SENAI está dedicado à criação e execução de programas de educação profissional e ao desenvolvimento tecnológico da indústria.

Com o propósito de **transformar vidas para uma indústria mais competitiva**, e a missão de promover **a educação profissional e superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais**, o SENAI contribui para **eleva a competitividade da indústria brasileira**.

O Departamento Nacional, em sua função principal de articulador para a promoção dos objetivos institucionais do SENAI, atua na definição das diretrizes estratégicas e na formulação de soluções para o negócio, inclusive por meio da alocação de recursos financeiros em programas e projetos de interesse nacional e regionais.

O SENAI é uma entidade de direito privado, que trabalha ao lado do Estado, mas sem dele fazer parte, em um sistema de cooperação com o Poder Público, com administração e patrimônio próprios. Integrante dos Serviços Sociais Autônomos, é mantido através da contribuição compulsória das indústrias, e, por meio de prestação de serviços e parcerias institucionais, pode receber recursos de outras fontes. É atribuído à CNI o papel de organizar e administrar o SENAI, e a aplicação majoritária dos recursos é destinada aos estados da Federação em que foram arrecadados, sob a gestão dos respectivos Departamentos Regionais.

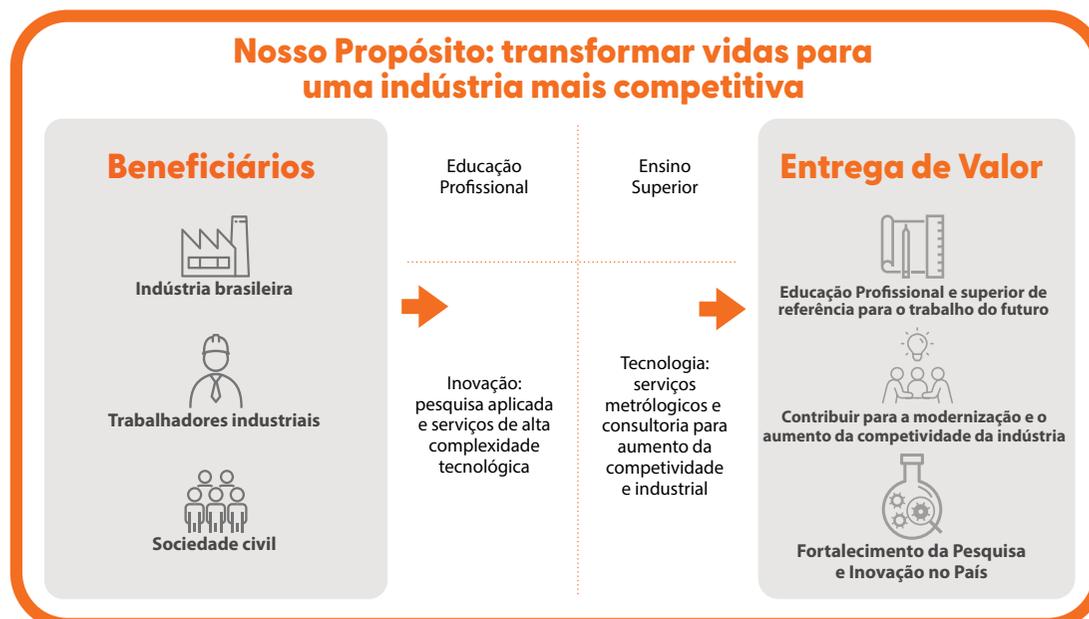
Elaborar e executar programas de educação profissional e contribuir para o desenvolvimento tecnológico da indústria. Com essa finalidade, em 1942, o SENAI foi criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Decreto-Lei nº 4048/42, amparado pela Constituição de 1937 – art. 129.

Protegidas por essa legislação, nasciam as escolas de aprendizagem criadas pelas indústrias e os sindicatos econômicos. Os auxílios e subsídios dados a elas pelo Poder Público seriam estabelecidos pela atuação do Estado nessa relação. Começava, então, uma coparticipação das entidades com a União. Mesmo não sendo parte do Estado, seriam cooperadores ou colaboradores, por atuarem ao seu lado, numa espécie de parceria público-privada. Determinado também, que o SENAI teria receitas próprias, recolhidas obrigatoriamente pelas empresas industriais, e, portanto, seria uma entidade privada, organizada e administrada pela CNI. Definiu-se, ainda, que a aplicação majoritária dos recursos deveriam se dar nos estados da Federação em que são arrecadados, sob a gestão dos Departamentos Regionais respectivos.

Através da Ordem de Serviço nº 11/48, em 20 de setembro de 1948 foi criado o Departamento Regional de Sergipe que está vinculado à Federação das Indústrias do Estado, com o objetivo de atender às necessidades para a formação de jovens aprendizes, a qualificação e habilitação profissional dos trabalhadores da indústria e sociedade civil. Hoje com a missão de contribuir no desenvolvimento industrial do estado de Sergipe para elevar a competitividade da indústria brasileira, por meio da Educação Profissional, dos Serviços de Tecnologia e Inovação, promovendo a adequação e a difusão de novas metodologias e tecnologias.

Ainda nos anos de 1960, o Decreto Presidencial nº 494/62 normatizou o Regimento do SENAI, em que posteriormente foi atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008 incorporando 2/3 da nossa receita líquida da contribuição compulsória geral para vagas gratuitas em cursos e programas de educação profissional. Sob o regime de unidade normativa e de descentralização executiva, a Entidade se organizou estruturalmente para permitir a execução da sua missão. O SENAI materializou suas normas e compôs seus órgãos de administração nos âmbitos nacional e regional (estadual) com o mais alto grau de autonomia que organismos pertencentes à mesma pessoa jurídica pudessem ter.

No Sistema SENAI, o DN tem o papel de articulador nacional, promovendo os objetivos institucionais da Entidade, também pactua diretrizes estratégicas e formula soluções para o negócio, além de destinar recursos financeiros em programas e projetos de interesse nacional e das regiões do país. Nós, dos Departamentos Regionais, atuamos nos estados de forma autônoma na administração dos serviços, na gestão dos seus recursos, no regime de trabalho e nas relações empregatícias.





Nossa história

1940-1980

- Criado em 1942 o SENAI no Brasil, orientado pelo Decreto-Lei nº 4.048, através da CNI;
- Estado de Sergipe já demonstrava necessidade de mão de obra especializada para o desenvolvimento da indústria local;
- 1945 - Criação do primeiro Centro de Formação Profissional - Unidade CETCC no município de Aracaju;
- Em 1946, o SENAI/SE expande seus serviços pelo interior do estado para atendimento às novas demandas de educação profissional inaugurando uma escola têxtil no município de Estância;
- Criado em 1948, o Departamento Regional de Sergipe, orientada pela Ordem de Serviço 11/48, para substituir a delegacia ora existente, sob delegação da CNI, com o objetivo de atender às demandas do estado para a formação profissional dos trabalhadores da indústria, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento região;
- Criação dos primeiros sindicatos dos trabalhadores de fábricas têxteis do estado;
- Inauguração do Centro de Educação Profissional - CETAF-AJU, em 1983, ambiente equipado de laboratórios, salas de aula, infraestrutura moderna, localizado no Distrito Industrial de Aracaju - DIA.

1990

- Em 1995 ocorre a reestruturação educacional, com melhorias na infraestrutura. O Centro de Formação Profissional - CFP para ser chamado de Centro de Educação e Tecnologia - CET, e a contar com Educação Profissional (EP), Assessoria Técnica e Tecnológica (ATT) e Informação Tecnológica (IT), onde alcança o status de Centro Modelo de Educação Profissional para duas Unidades.
- Implementação de um Programa estadual de Desenvolvimento Industrial atrai novas unidades fabris na tentativa de contribuir com a recuperação da economia brasileira depois da mudança do regime cambial.
- 1999 - Reestruturação organizacional da entidade. O SENAI/SE, passa a contar com a Certificação da ISO 9001, com o escopo de Educação Profissional, onde passa a contar com processos padronizados e de qualidade, oferecidos aos trabalhadores e indústria do Estado de Sergipe.

2000

- 2003 marca a Nova Gestão da FIES - Federação das Indústrias do Estado de Sergipe;
- Implementação da metodologia Balanced Score Card - BSC, como ferramenta de apoio à gestão;
- Introduzida a pesquisa de egressos (ex-alunos) no mercado de trabalho;
- 2004 - Implantação da Política de atendimento aos Portadores com Necessidades Especiais;
- 2005 - Lançamento do Projeto de Interiorização;
- Implantação da Auditoria Interna por recomendação dos Órgãos de Controle;
- Implementação do Programa EBEP - Educação Básica e Profissionalizante em parceria com o SESI/SE. De forma articulada, o aluno se certifica em educação básica concomitante com o ensino profissionalizante;
- 2008 - Implantação da Administração Compartilhada entre as entidades do Sistema FIES, através da Adesão ao Projeto Sistemico do Departamento Nacional;
- 2009 - Adesão a metodologia SENAI de Educação Profissional e a avaliação de desenvolvimento de cursos;
- Implantação do Laboratório de Calibração de Instrumentos de Pressão e Temperatura (LACAPT);
- Atualização do Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, através do Decreto nº 6.635, de 05 de novembro de 2008, que passa a destinar, de forma gradativa até 2013, 66,66% da receita líquida da contribuição compulsória em gratuidade.

2010

- Melhoria nas instalações do prédio da Unidade CETCC, com modernização, ampliação da capacidade instalada e construção da área de tornearia;
- Em 2010, conquista o Prêmio Educar, como melhor Instituição de Educação Profissional do Estado de Sergipe e conquista o 2º lugar no INOVA SENAI NACIONAL, através do Projeto Geléia de Palma para alimentação humana”;
- Promove o primeiro evento aberto ao público em geral - SENAI Casa Aberta;
- 2011 - Adesão ao Projeto Sistemico do Nacional de Custos e Resultados;
- Faz adesão ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC;
- Participação na Wordskills Competition - Abudabi - Emirados Árabes representando o Brasil na modalidade de TI;
- 2012 - 2º lugar em Construção Civil e 13º em Segurança do Trabalho no SAEP;
- 2014, 2015 e 2016, o SENAI-SE conquista o 1º lugar no ranking nacional do SAEP - Sistema de Avaliação da Educação Profissional e participa do grupo de trabalho nacional para elaboração da metodologia da prova prática.

2015

- 2017 – 15ª colocação geral SAEP;
- Desenvolvimento e implantação do Site da Transparência, em atendimento ao Acórdão 699/2016, no SESI/SENAI
- Participação da construção do Planejamento Estratégico Integrado 2015-2019, além de serem implementadas, outras ferramentas de controle e gestão;
- Em 2016 aprova o Código de Conduta Ética e cria o Comitê de Conduta Ética;
- Em 2018 conquista mais duas medalhas de ouro na Olimpíada Nacional e representa o Brasil na modalidade de TI na Wordskills Competition em Kazan na Rússia;

- Avaliação SAEP 2018 e 2019 – 1º e 7º lugar, respectivamente;
- Lançamento do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, sendo pioneiro no Estado de Sergipe;
- Conquista do 3º lugar no INOVA SENAI NACIONAL, com o Projeto Ergoplus e o 1º lugar no evento Jornada Pedagógica 2018 com o Projeto “Teacher Plus”;
- Em 2019 conquista o nível 3 de maturidade da gestão no Programa Alinhar, avaliado nos processos de orçamento, desempenho, produção e gratuidade.

2024

- Criação do Observatório da Indústria do Sistema FIES;
- Elaboração do Plano de Aprimoramento da Gestão Ciclo II - 2024-2026;
- Participação na avaliação da Comissão do Banco Mundial para ampliação e transformação digital no Estado;
- Aprovação do novo Manual de Procedimentos para Rateio de Despesas Compartilhadas entre Instituições do Sistema Fies;
- Atendimento a 28 micro e pequenas empresas no Programa Brasil +Produtivo com aumento significativo na produtividade industrial;
- 3º lugar nacional no IDAP – SAEP 2024;
- 7 medalhas de ouro, 1 prata e 2 bronzes na Olimpíada Brasileira de Geografia;
- Premiações na e-CIO 2024 nas categorias Escola Destaque de TI e Instrutor TI;
- Implantação da Secretaria Digital e de três laboratórios 4.0 no Programa SENAI +Digital;
- Criação de 5 novos laboratórios de informática e um laboratório móvel com kits didáticos para atender até 90 estudantes/dia;
- Ampliação do laboratório de panificação, modernização de equipamentos e introdução de novas metodologias;
- Primeira turma presencial de Programador Full Stack no Estado, em parceria com a 3Tecnos Tecnologia Ltda;
- Formação de 120 costureiros no Cinturão de Confecção de Sergipe;
- Participação no Projeto Renda Veste Sergipe para aprimoramento de 44 rendeiras na criação de produtos de moda;
- Execução de 22 turmas do Programa Qualifica Sergipe para 448 alunos em diversas áreas industriais.

2020

- Implantação do CRM – Customer Relationship Management;
 - Desenvolvimento e implantação do Aplicativo Mais Indústria;
 - Adesão aos projetos Indústria + Eficiente, SENAI +Digital e Programa de Aprendizagem 4.0;
 - Parceria com o SESI/SE para ofertar itinerários profissionalizantes do Novo Ensino Médio;
 - Adesão ao Programa Alinhar Ciclo III para aprimorar a Maturidade da Gestão (2022);
 - Inauguração do SENAI LAB no CETAF-AJU (2020);
 - Medalhas na Wordskills: Ouro em 3D Digital Game Art e Prata em TI – Soluções de Software;
 - Olimpíada Brasileira de Geografia: Tetracampeão estadual, 6 medalhas de ouro, incluindo 1º lugar estadual e 1 medalha de ouro na fase nacional;
 - Fortalecimento do Processo de Gestão de Riscos e Compliance;
 - Revisão do Plano Estratégico 2022-2027, alinhado às diretrizes nacionais;
- Desenvolvimento e implantação da Rotina de Rateio dos custos docentes, integrando Folha e Orçamento;
- Avaliação SAEP (2020-2023): posições de destaque (1º, 3º, 6º e 5º lugares);
- Participação na exposição SESI/SENAI – Pelo Mundo do Trabalho no Congresso Nacional com o projeto BIKE Access.

O que fazemos

Embasado por competências acumuladas ao longo de mais de 80 anos de história, o SENAI está conectado aos desafios da indústria e com o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Seu progresso está diretamente atrelado ao setor e, cada vez mais, as sinergias com as políticas públicas do país são intensificadas, especialmente aquelas orientadas à formação profissional do trabalhador e à melhoria da qualidade de capital humano e da capacidade de inovação da indústria.

No estado de Sergipe, o SENAI utiliza recursos que viabilizam ações de Educação Profissional e Inovação e Tecnologia e atendem a dezenas de municípios. Diferenciais competitivos e metodologias inovadoras, além de parcerias estratégicas, mantêm o SENAI preparado e comprometido com a superação dos desafios da indústria, e reforçam sua contribuição para alavancar a produtividade e a equidade social no país.



Educação Profissional

O SENAI Sergipe oferece **Educação Profissional** atendendo às demandas específicas da indústria, seja por meio de cursos customizados adaptando o conteúdo ao perfil dos trabalhadores e às necessidades das indústrias, seja por meio de vagas em ofertas programadas. Além disso, disponibiliza cursos para a comunidade, abrangendo alunos a partir de 14 anos em programas como Aprendizagem Industrial, Qualificação Profissional, Aperfeiçoamento, Iniciação Profissional e cursos Técnicos de Nível Médio. As atividades são realizadas nos três turnos em **04 unidades operacionais** e através de 19 Unidades Móveis. Em 2024, o SENAI/SE atendeu 31 municípios, em parceria com órgãos públicos como prefeituras, Secretaria da Justiça (SEJUC), Secretaria do Trabalho e Emprego (SETEEM) e Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), alcançando também públicos em situação de vulnerabilidade.

O portfólio é constantemente atualizado com base no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – MEC, acompanhando as revisões e atualizações do Itinerário Formativo Nacional. A instituição utiliza a Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP), garantindo ensino alinhado às demandas da indústria. Em 2024, o Departamento Nacional do SENAI divulgou que o Índice de Apropriação da MSEP do SENAI Sergipe superou a média nacional, evidenciando a excelência educacional da instituição. O portfólio de 2024 inclui 137 cursos, dentre os diferenciais, o SENAI Sergipe já conta com 7 cursos voltados para a Indústria 4.0, como Manufatura Aditiva Aplicada à Indústria e Indústria Avançada, além da introdução dos conceitos da Indústria 4.0 em todos os cursos do portfólio.

Produtos e Serviços e seus Impactos

- **Cursos de Educação Profissional:** Com cursos classificados em Formação Inicial e Continuada, Educação para o Trabalho e Educação Profissional Técnica de Nível Médio, são estruturados para atender às necessidades do setor produtivo. Esses cursos garantem a formação de profissionais preparados para os desafios da indústria moderna, aumentando a empregabilidade e a competitividade das empresas.
- **Educação Profissional Integrada:** A oferta de educação básica integrada com a educação profissional, no mesmo turno, permite que os alunos concluam sua formação técnica junto ao ensino médio, facilitando o ingresso no mercado de trabalho e contribuindo para a formação de mão de obra qualificada.

• **SENAI LAB:** Espaço de inovação equipado com tecnologia de ponta para o desenvolvimento de ideias, produtos e processos inovadores. Essa infraestrutura permite que os alunos e indústrias experimentem e testem novas soluções tecnológicas, promovendo o aprendizado em Indústria 4.0 e fortalecendo o ecossistema de inovação. Recursos como a Estação de Robótica 4.0 permitem a aprendizagem prática de conceitos tecnológicos essenciais.

Diferenciais Competitivos

• **Metodologia SENAI de Educação Profissional:** Inspirada nas melhores experiências internacionais, essa abordagem foca no desenvolvimento de competências, preparando os alunos para atuar de forma eficiente e inovadora na indústria.

• **Infraestrutura Moderna:** O SENAI investe continuamente em laboratórios e equipamentos de última geração para garantir um ensino atualizado com as demandas tecnológicas do setor industrial.

• **Qualificação do Corpo Docente:** Os profissionais possuem nível de conhecimento adequado para transmitir um ensino de excelência com constantes atualizações.

• **Certificação ISO 9001:** Desde 1999, o SENAI/SE é certificado pela ISO 9001, assegurando um sistema de gestão da qualidade alinhado com padrões internacionais, o que fortalece sua credibilidade e imagem no mercado.

Metodologias Inovadoras

• **Atualização tecnológica dos SENAI LAB** – Aquisição de novos equipamentos para corte e gravação a laser e termoformação, para realização de projetos de média e alta complexidade nos laboratórios de inovação das escolas;

• **Jogos Super Cérebro** – Disseminação com os docentes dos jogos do Super Cérebro, conjunto de jogos de tabuleiro, que estimulam a criatividade, o trabalho em equipe, o pensamento crítico, a liderança e outras soft skills, desempenham um papel crucial no desenvolvimento holístico dos indivíduos. Ao envolver os jogadores em desafios complexos e colaborativos, esses jogos promovem a resolução de problemas, a comunicação eficaz, a tomada de decisões e a capacidade de liderança. Além disso, ao encorajar a experimentação e a inovação, eles cultivam a criatividade e a capacidade de pensar de forma não linear;

• **Implantação de laboratório de informática com notebooks** – Ampliação dos espaços para realização de atividades com computadores, garantindo mais recursos para práticas que estão em evidência no mercado como desenvolvimento de sistemas e programação de robótica em diferentes níveis;

• **Oferta de Oficinas Makers** – Criação de minicursos, presenciais e a distância, sobre o movimento DIY (Do It Yourself) e Cultura Maker, que são uma adição valiosa ao currículo escolar, oferecendo aos alunos a oportunidade de explorar sua criatividade, experimentar diferentes materiais para produção de soluções e aprender habilidades práticas de fabricação. Além disso, a Cultura Maker promove uma abordagem STEAM, que visa promover uma educação interdisciplinar, integrando elementos das áreas de ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática em atividades de aprendizagem. Essa abordagem valoriza a criatividade, a inovação e a resolução de problemas complexos, reconhecendo a importância das habilidades artísticas e do pensamento criativo no desenvolvimento de soluções para desafios do mundo real;

- **Capacitação de docentes** – Treinamento dos docentes no uso dos recursos do SENAI LAB, robótica e plataformas on-line do SENAI, para melhor atuação em sala de aula, na transmissão do conhecimento. Capacitações como uso dos Smartboards e MEUSENAI, que permitem interação com as ferramentas Google, ampliando as possibilidades de aprendizagem dos alunos que podem estudar em diferentes ambientes, desde a sala de aula aos equipamentos mobile, como tablet e celulares.

Com esses diferenciais e inovações, o SENAI/SE se destaca ao oferecer uma educação profissional de excelência, integrando ensino, tecnologia e inovação para atender às demandas da indústria e impulsionar o desenvolvimento econômico regional.



Tecnologia e Inovação

A Tecnologia e Inovação atua para fornecer soluções técnicas e tecnológicas inovadoras para as indústrias, contribuindo para o fortalecimento do setor produtivo e o aumento de sua competitividade no mercado. A atuação do STI é pautada pelo compromisso com a excelência, utilizando metodologias modernas e alinhadas às normativas internacionais, como a ABNT ISO/IEC 17025:2017.

Atendemos indústrias de diferentes portes, oferecendo soluções especializadas que englobam desde consultorias técnicas até a execução de projetos personalizados. Nossa atuação se estende a dezenas de municípios, consolidando o SENAI como uma referência em suporte tecnológico para o setor industrial no estado de Sergipe.

Produtos, Serviços e seus Impactos

- **Ensaio Tecnológico:** Realizamos a caracterização de materiais como solos e concreto em laboratórios modernos e equipados. Esses ensaios possibilitam maior controle de qualidade nos processos produtivos, garantindo conformidade com padrões normativos e aprimorando a segurança estrutural de obras e produtos industriais.

- **Calibração de Instrumentos:** Contamos com laboratórios especializados em pressão e temperatura (LACAPT), assegurando medições precisas e confiáveis para os processos industriais. Isso impacta diretamente a eficiência produtiva e a redução de perdas por falhas em medições imprecisas.

- **Consultorias em Eficiência Energética e Produção Enxuta:** Como parte do Programa Brasil + Produtivo, nossas consultorias proporcionam redução de custos e aumento da produtividade. As indústrias atendidas ampliam sua capacidade operacional, adotam modelos sustentáveis e melhoram sua competitividade no mercado.

Como atuamos

Governança

O êxito do SENAI em atender seu público-alvo em cada região do país deve-se ao modelo de governança e à estratégia sistêmica pactuada entre os Departamentos Nacional e Regionais.

O modelo de governança está estruturado, de maneira descentralizada, em dois planos que interagem entre si e se complementam harmonicamente para consecução da sua missão institucional: o **plano externo** e o **plano interno**.

Governança no plano externo

O SENAI é um Serviço Social Autônomo com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. Além disso, vale ressaltar que não integra a Administração Pública. Sua estrutura de governança é administrada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de acordo com o Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de junho de 1942, a quem também coube a elaboração do seu Regimento, destinado a estabelecer normas para sua organização e direção, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 494, de 10 de janeiro de 1962.

A lei atribuiu à CNI a função de organizar e dirigir o SENAI porque, como representante legal do conjunto das empresas industriais responsáveis pelo seu financiamento, na forma prevista no art. 240 da CF/88, detém a legitimidade para, em seu nome, exercer o controle e a administração superior da entidade que financiam. Além disso, essa instituição é profunda conhecedora das demandas das indústrias e dos industriários, na medida em que seus quadros diretivos são obrigatoriamente preenchidos por empresários industriais, que logram imprimir no SENAI uma gestão privada, com visão empresarial.

No entanto, a estrutura organizacional do SENAI não é de responsabilidade exclusiva da CNI, sendo incumbência também das Federações das Indústrias estaduais – cujos participantes são os sindicatos representativos das categorias econômicas industriais –, o que confere à governança da entidade mais legitimidade, agilidade e proximidade com as especificidades regionais.

Governança no plano interno

A governança no plano interno é exercida por órgãos nacionais e regionais, sob regime de unidade normativa e descentralização executiva.

Ela é estabelecida no Regimento do SENAI, que também prevê que o Conselho Nacional constitua uma Comissão de Contas, de caráter permanente, para que sejam fiscalizadas tanto a execução orçamentária quanto a movimentação de fundos do Departamento Nacional.

Os órgãos nacionais do SENAI, com jurisdição em todo o País, são o Conselho Nacional, órgão colegiado com função normativa e fiscalizadora superior, e o Departamento Nacional, órgão administrativo incumbido de promover os objetivos institucionais de forma executiva e sistêmica.

Por sua vez, os órgãos regionais, instalados em cada estado e no Distrito Federal – onde houver federação de indústrias filiada à CNI –, são integrados por um Conselho Regional, que tem função normativa local, e por um Departamento Regional, responsável pela administração e execução dos serviços institucionais na respectiva base territorial. A direção do Departamento Regional é exercida pelo Presidente da Federação das Indústrias do estado. O Conselho Regional possui uma Comissão de Contas, de caráter permanente, com a incumbência de fiscalizar a execução orçamentária e a movimentação de fundos do Departamento Regional. Esses órgãos são vinculados à Federação das Indústrias dos respectivos estados e gozam de autonomia para (i) administrar seus serviços; (ii) gerir seus recursos, seu regime de trabalho e suas relações empregatícias, sempre em conformidade com as diretrizes e as normas gerais estabelecidas pelos órgãos nacionais; e (iii) atuar na correição e na fiscalização a eles inerentes. Esse regime de descentralização da governança permite, em razão da proximidade entre o Departamento Regional e as empresas industriais da respectiva base territorial, tanto o conhecimento das demandas específicas de cada estado quanto seu atendimento.

O regime de unidade normativa, garantido pela atuação do Conselho Nacional, e a coordenação sistêmica e estratégica – exercida pelo Departamento Nacional – contribuem para a redução das assimetrias regionais, inclusive financeiras. Essa prática converge para a disseminação e a padronização de metodologias de negócios, pautadas pelas melhores práticas de gestão e para a prestação de serviços com a mesma qualidade em todo o Brasil, assegurando o jeito SENAI de atuar.

Conheça mais sobre as **instâncias de governança** do SENAI Sergipe.

Resultados

A conexão e a interação entre a governança externa e a interna do SENAI, são permanentes e podem ocorrer de forma direta e indireta. Como exemplo dessa conexão direta, tem-se que, no âmbito estadual, os presidentes das Federações das Indústrias presidem os Conselho Regionais do SENAI e, no desempenho dessa função, mantêm entendimento com o Presidente do Conselho Nacional da entidade para a escolha do diretor do Departamento Regional.

Em complemento, ciente de que o aprimoramento da gestão constitui um processo contínuo, inerente à sua responsabilidade social, o SENAI adotou uma série de medidas que, além de visar ao fortalecimento e à acessibilidade aos resultados da sua gestão, atendem à Resolução nº 25/2016, aprovada pelo Conselho Nacional, com o objetivo de “Estabelecer, no âmbito do SENAI, diretrizes sobre medidas de aumento da transparência, em especial por meio da utilização dos sítios das entidades na rede mundial de computadores (internet)”. Tais medidas para incremento da transparência justificam-se pela importância de se permitir o acesso da sociedade aos canais de comunicação e às informações sobre a gestão, os resultados e outros dados relevantes, como forma de controle social da atuação da entidade.

O SENAI é fiscalizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e tem seu orçamento submetido ao Ministério responsável, além de submeter-se a auditorias independentes, o que confere transparência, controle e idoneidade à gestão.

O SENAI, norteado por princípios éticos e consciente de sua responsabilidade social, está comprometido com a transparência de sua atuação. Por isso, publica suas realizações, dados de sua gestão e informações sobre serviços prestados no seu Site da Transparência, ambiente desenvolvido para acesso fácil e rápido, repleto de informações relevantes, sempre atualizadas.

No endereço <https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/>, é possível encontrar o demonstrativo de receita e despesas, os nomes dos dirigentes e do corpo técnico, a estrutura de governança, a demonstração de resultados, entre outros conteúdos de interesse da sociedade, totalizando 40 temas publicados.

Por fim, ainda no âmbito da transparência e da prestação de contas, as diretrizes do Conselho Nacional, previstas na Resolução SENAI/CN no 18/2019, orientam o programa Compliance, que conduz os processos institucionais ao cumprimento das leis e das normas que regem a entidade, além de promover a cultura da ética e da integridade no relacionamento entre colaboradores, gestores e seus diferentes stakeholders. Esse programa fortalece as instâncias internas de apoio à governança.

A operação sistêmica do SENAI, coordenada e impulsionada pelo Departamento Nacional para criar e entregar valor para a sociedade e, em especial para a indústria, está demonstrada em seu **Modelo de Negócio**.

Nossa Missão: Contribuir para o Desenvolvimento Industrial do Estado de Sergipe e para elevar a competitividade da indústria brasileira, através da Educação Profissional, Serviços de Tecnologia e Inovação, promovendo a adequação e a difusão de novas metodologias e tecnologia.

Nossa Visão: Ser reconhecido no Estado de Sergipe como provedor de soluções integradas para a indústria em Educação Profissional, Tecnologia e Inovação.





PPJA- 2024

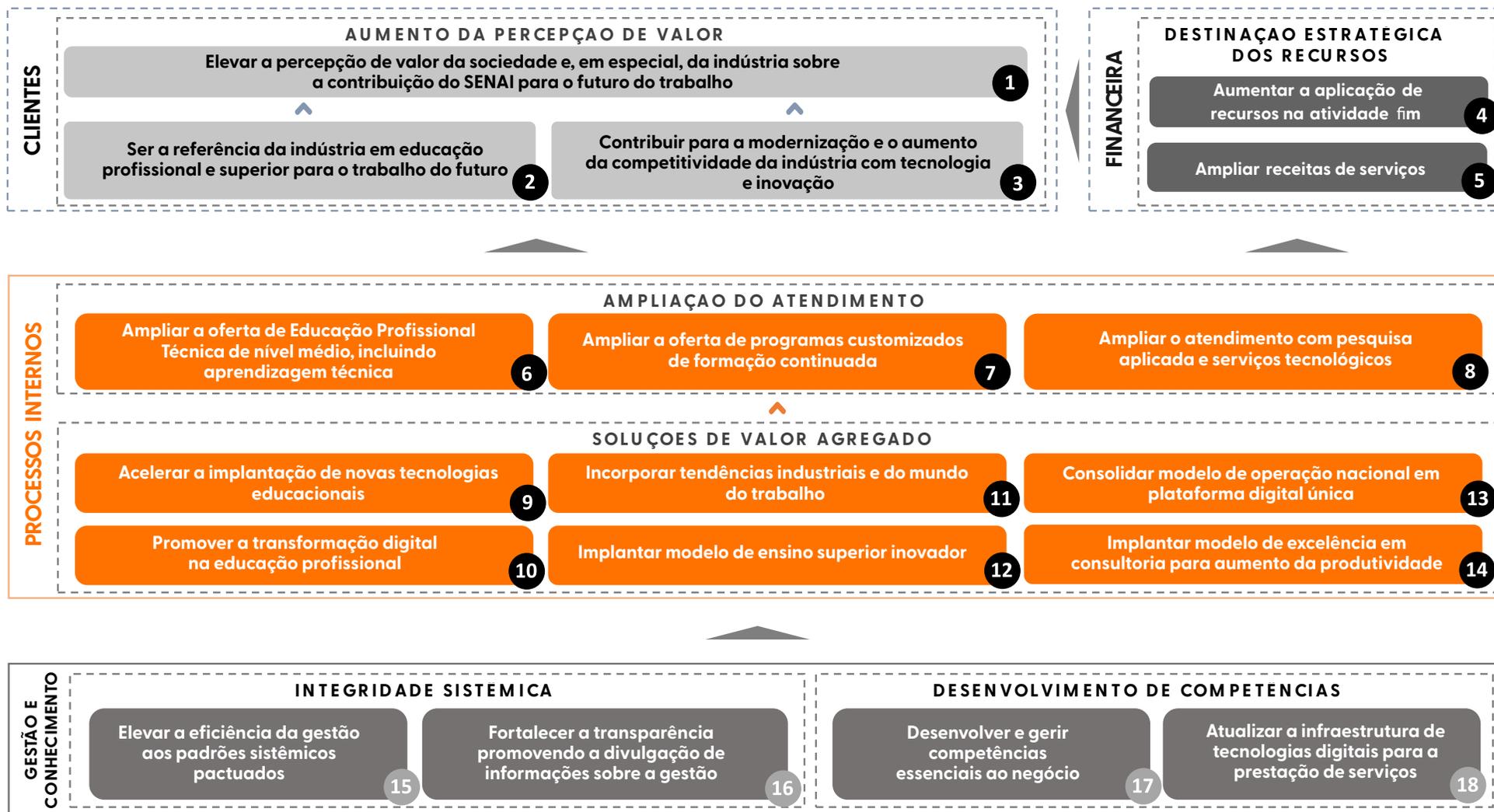
DO PELA
ENÇÃO

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

Nossa Estratégia e Nossos Resultados

Mapa Estratégico Sistêmico 2022-2027

TRANSFORMAR VIDAS PARA UMA INDÚSTRIA MAIS COMPETITIVA





Plano Estratégico do Departamento Regional

O desdobramento do Plano Estratégico Sistêmico pelo Departamento Regional de Sergipe tem como principal objetivo o fortalecimento da atuação sistêmica e, conseqüentemente, da consolidação da marca do SENAI, onde foram incorporados ao mapa os objetivos estratégicos sistêmicos para os próximos cinco anos, as metas pactuadas, os conceitos e indicadores de resultados, nas perspectivas de Gestão e Conhecimento, Processos Internos, Financeira e Sociedade.

Visando o cumprimento da missão e o alcance da visão regional gerando valor a sociedade, o SENAI/SE elaborou o seu Mapa Estratégico para o horizonte 2022-2027 que contém 14 objetivos e 34 indicadores.

A execução da estratégia acontece de forma concomitante ao orçamento com o estabelecimento de metas, ações, investimentos, gastos, custos e iniciativas para o exercício seguinte. O modelo que é utilizado é o participativo, e envolve o compromisso da Direção Regional, gestores, supervisores, mercado e analistas do Núcleo de Planejamento e Orçamento.

Ao Departamento Regional cabem as ações de:

- Analisar, propor e pactuar com o DN, Indicadores e Metas;
- Executar ações para o alcance dos resultados e metas pactuados;
- Monitorar o resultado dos indicadores e metas;
- Propor e implantar as ações corretivas e preventivas para alcance dos resultados;
- Disseminar informações sistêmicas para as equipes do regional envolvidas no processo/meta;
- Pontuar ao DN os riscos e as justificativas dos resultados não alcançado

Uma indústria competitiva, inovadora, global e sustentável não apenas eleva o nível de renda de um país e as oportunidades de emprego, mas também gera impactos positivos em outros setores da economia, contribuindo para o bem-estar da sociedade.

Mantendo o foco na alocação estratégica de recursos e na promoção de um ambiente que respeita os princípios de transparência e integridade institucional, o Departamento Regional do SENAI estabeleceu ações práticas para 2024, alinhadas aos resultados delineados no Mapa Estratégico Sistêmico. Esse mapa correlaciona perspectivas estratégicas, áreas de atuação e objetivos estratégicos, refletindo o compromisso assumido pelo Sistema SENAI.

Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável

Sendo uma organização de interesse social, o SENAI está atento aos direcionamentos da Agenda 2030, parte do Pacto Global que foi proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) para guiar a humanidade até 2030, por meio de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elaborados em 2015 por 193 líderes, que compõem a agenda mundial de construção e implementação de políticas públicas.

Para contribuir com esses objetivos e estar em conformidade com o desenvolvimento sustentável, o SENAI adota condutas ambientais, sociais e de governança, referenciando o termo em inglês Environment, Social and Governance (ESG).



Fonte: Pacto Global - ONU

O SENAI desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico, promovendo a capacitação profissional e a inovação tecnológica para fortalecimento da indústria brasileira.

Por meio de cursos técnicos, formação continuada e pesquisa aplicada, a instituição prepara trabalhadores para os desafios do mercado, aumentando a produtividade e a competitividade do setor industrial.

Além disso, as iniciativas do SENAI estão alinhadas à estratégia ESG (ambiental, social e governança), contribuindo para a sustentabilidade empresarial. A instituição também incorpora os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em suas práticas, impulsionando uma gestão mais eficiente e transparente. Dessa forma, o SENAI reafirma seu compromisso com o progresso da indústria e com a construção de um futuro mais inovador e sustentável.

Vinculação dos Objetivos Estratégicos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:

Objetivo Estratégico	ODS Vinculado	Objetivo Estratégico	ODS Vinculado
1 - Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho	   	10 - Promover a transformação digital na educação profissional	  
2 - Ser a referência da indústria em educação profissional e superior para o trabalho do futuro	   	11 - Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho	    
3 - Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação	  	12 - Implantar modelo de educação superior inovador	  
4 - Aumentar a aplicação de recursos na atividade fim	  	13 - Consolidar modelo de operação nacional em plataforma digital única	
5 - Ampliar receitas de serviços	  	14 - Implantar modelo de excelência em consultoria para aumento da produtividade	  
6 - Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, incluindo aprendizagem técnica	   	15 - Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados	
7 - Ampliar a oferta de programas customizados de formação continuada	   	16 - Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão	
8 - Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos	    	17 - Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio	
9 - Acelerar a implantação de novas tecnologias educacionais	  	18 - Atualizar a infraestrutura de tecnologias digitais para a prestação de serviços	

Nossos Resultados

Os resultados alcançados neste exercício refletem o compromisso do SENAI com a excelência na gestão e na entrega de valor à sociedade e à indústria.

Estruturados a partir dos indicadores estratégicos, eles estão organizados em seis focos de atuação:

1. Aumento da Percepção de Valor: Avanços que evidenciam a contribuição do SENAI para a educação profissional e o desenvolvimento da indústria.
2. Destinação Estratégica de Recursos: Eficiência na alocação de recursos na atividade fim e ampliação de receitas de serviços, otimizando o impacto das ações realizadas.
3. Ampliação de Atendimento: Expansão do acesso a iniciativas de educação profissional e serviços de tecnologia e inovação, beneficiando tanto a sociedade quanto as empresas industriais.
4. Soluções de Valor Agregado: Iniciativas inovadoras que promovem a qualidade da educação, tecnologia e inovação e a modernização da indústria.
5. Integridade Sistêmica; Fortalecimento da governança e adesão aos padrões sistêmicos, assegurando a solidez institucional.
6. Desenvolvimento de Competências. Capacitação essencial para o negócio e modernização tecnológica, impulsionando a transformação digital.

Esses resultados são fruto de um planejamento detalhado e cuidadoso, consolidado no Plano de Ação e Orçamento, aprovado pelo Conselho Regional.

Este plano foi o principal insumo para a execução das iniciativas e serviu de base para a construção do Relatório de Gestão, que apresenta o impacto positivo do SENAI ao longo do período, alinhado às diretrizes do Mapa Estratégico Sistêmico 2022-2027.



Foco de atuação:

AUMENTO DA PERCEPÇÃO DE VALOR

Uma marca é forte e confiável quando o seu cliente reconhece isso. O SENAI trabalha para que a sociedade e, especialmente, a indústria o reconheçam como a instituição de vanguarda das mudanças do mundo do trabalho, que transporta para a indústria e para o País os novos conhecimentos nos pilares de sua atuação: a Educação Profissional e a Inovação e Tecnologia.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

ELEVAR A PERCEPÇÃO DE VALOR DA SOCIEDADE E, EM ESPECIAL, DA INDÚSTRIA SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO SENAI PARA O FUTURO DO TRABALHO

A eficiência do sistema de Educação Profissional e do SENAI para o futuro do trabalho é respaldada pelo constante e igualitário foco nas empresas e nos alunos. Orientado à demanda do setor produtivo, inclusive explorando vocações regionais, considerando a diversidade e a inclusão, com metodologia focada na autonomia do estudante, ao permitir que eles descubram e desenvolvam suas aptidões, o SENAI atua para que a força de trabalho da indústria esteja qualificada e preparada, sejam para as demandas atuais ou as futuras.

Sendo parceiro na promoção da indústria 4.0, a digitalização e a automação dos processos de produção das empresas, o SENAI mantém atualizado seu amplo

Resultados da Gratuidade

A contribuição para o futuro do trabalho é potencializada à medida que o SENAI amplia a oportunidade de pessoas que buscam adquirir novas habilidades, melhorar suas perspectivas de carreira ou entrar no mercado de trabalho com vagas gratuitas em cursos e programas de educação profissional.

Os cursos gratuitos regimentais são parte do compromisso de disponibilizar um suprimento constante de trabalhadores de baixa renda qualificados para a indústria, de contribuir com educação de qualidade para a formação profissional do Brasil e de oportunizar trabalho digno para redução de desigualdade e crescimento econômico. Eles contemplam pessoas de baixa renda, preferencialmente trabalhador, empregado ou desempregado, matriculado ou que tenha concluído a educação básica. São adequados para atender às demandas industriais e são realizados de forma presencial e semipresencial/EaD nas modalidades Formação Inicial e Continuada (Aprendizagem Básica, Qualificação e Aperfeiçoamento/Especialização) e Formação Técnica (Aprendizagem Técnica e Técnico de Nível Médio).

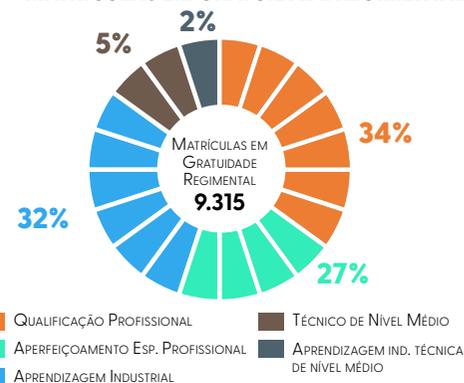
Em 2024, o SENAI/SE realizou 9.315 matrículas gratuitas regimentais e 1.335.329 hora aluno. Isso representa um crescimento de 22% em relação ao ano anterior.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

SER A REFERÊNCIA DA INDÚSTRIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR PARA O TRABALHO DO FUTURO.

Ao acreditar no aprendizado ao longo da vida, o SENAI oferece oportunidades de treinamento e desenvolvimento contínuos com a certeza de que isso é crucial para o futuro do trabalho. Já se sabe que as tecnologias com maior impacto nos empregos nos próximos anos são o big data e a inteligência artificial. A estimativa é que as mudanças no mercado de trabalho preveem a necessidade de requalificação de mais de 40% dos profissionais do mundo. Embasado pelo ecossistema de inovação, o SENAI mantém atualizada sua formação profissional às transformações e tendências do mundo do trabalho, sempre atento a não perder a sua reconhecida qualidade, mantendo ações e cursos que trazem visão de futuro, integração entre teoria e prática e conexão às demandas do mercado. Com isso, quer ser a instituição mais conhecida e buscada pela indústria em soluções de Educação Profissional e Superior para formação de trabalhadores, com foco no trabalho do futuro

MATRÍCULAS EM GRATUIDADE REGIMENTAL



HORA-ALUNO EM GRATUIDADE REGIMENTAL



INDICADOR

Indústrias que atestam a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro

- > Meta 2024: Meta 26,5%
- > Resultado 2024: Não aplicável.
- > Indicador do PEG: IDAP (Indicador de desempenho da avaliação profissional) | Empregabilidade dos egressos de cursos de cursos técnicos

Análise: A pesquisa “Top of Mind e Força de Marca” avalia, junto à indústria brasileira, aspectos relacionados a relevância do SENAI no segmento de educação profissional e superior do país, ela é a fonte de coleta do indicador. Sua aplicação é coordenada pelo Departamento Nacional e realizada pelo Observatório da Indústria. O resultado de 2024 não foi divulgado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

CONTRIBUIR PARA A MODERNIZAÇÃO E O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA COM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

O SENAI-SE, por meio da Supervisão de Tecnologia e Inovação (STI), exerce um papel fundamental na modernização das empresas industriais, oferecendo soluções inovadoras que impulsionam a produtividade, reduzem custos e aumentam a eficiência operacional. Com a adoção de tecnologias avançadas, o SENAI-SE auxilia as indústrias na implementação de processos mais ágeis, sustentáveis e alinhados às demandas do mercado.

Entre os serviços tecnológicos oferecidos, destacam-se consultorias técnicas, calibrações de instrumentos, eficiência energética, ensaios tecnológicos para construção civil. Essas soluções são projetadas para elevar o padrão de qualidade, segurança e inovação no setor industrial.

Dessa forma, o SENAI-SE, por meio da STI, reafirma seu compromisso com o desenvolvimento da indústria sergipana, promovendo o avanço tecnológico e fortalecendo a competitividade.

INDICADOR

Número de Serviços Tecnológicos Prestados.

- > Meta 2024: 168
- > Resultado 2024: 259.
- > Indicador do PEG: Não aplicável

O indicador “Número de Serviços Tecnológicos Prestados” mede os atendimentos realizados pelo STI SENAI-SE para apoiar a indústria com soluções em tecnologia e inovação. A meta era de 168 serviços, mas o resultado alcançado foi de 259, superando a previsão em 54%. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento da demanda por consultorias, calibrações e ensaios tecnológicos, motivado pela busca das indústrias por otimização de processos e inovação. Além disso, a maior visibilidade dos serviços, reforçada por ações comerciais e pelo reconhecimento da qualidade dos atendimentos, contribuiu para esse crescimento, assim como a tendência de modernização industrial, que levou as empresas a investirem em competitividade e conformidade com normas técnicas.



Foco de atuação:

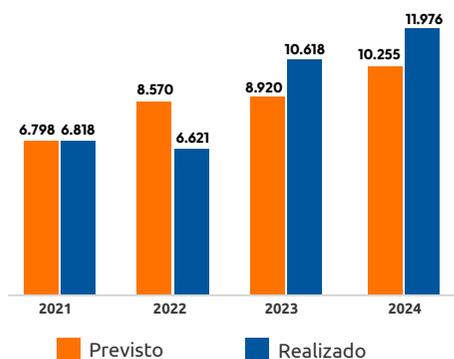
AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO

O SENAI tem priorizado a expansão da Educação Profissional com o fortalecimento dos cursos técnicos, preparando profissionais para as mudanças no mercado de trabalho. O novo cenário exige um perfil completo, que combine competências técnicas com habilidades socioemocionais, como negociação, trabalho em equipe, resolução de problemas complexos e adaptação a mudanças. Essas competências são fundamentais para qualquer área de atuação e, quando aliadas ao conhecimento técnico, capacitam o profissional para os desafios do mundo do trabalho atual.

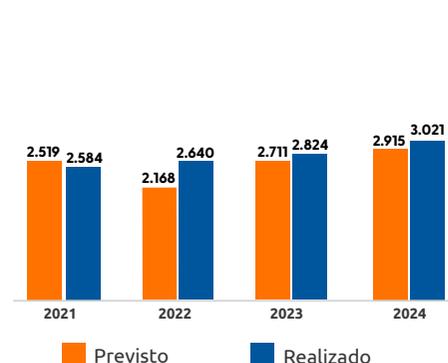
Além disso, o SENAI busca ampliar a oferta de cursos e programas de formação continuada adaptados às demandas da indústria, promovendo a qualificação profissional e oferecendo soluções personalizadas para as empresas. A necessidade de capacitação crescerá continuamente devido a fatores como o aumento da complexidade das funções, avanços tecnológicos e exigências econômicas.

A oferta de uma Educação Profissional de qualidade não só amplia as oportunidades de inserção de jovens e trabalhadores no mercado, mas também contribui para o aumento da produtividade, especialmente quando alinhada às transformações tecnológicas e às necessidades da indústria.

Formação Inicial e Continuada



Educação Técnica de Nível Médio



OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, INCLUINDO APRENDIZAGEM TÉCNICA.

O SENAI pretende expandir sua atuação em educação profissional técnica de nível médio por meio da ampliação da oferta de cursos técnicos, cursos de aprendizagem técnica e cursos do Itinerário de formação técnica e profissional do Ensino Médio, visando a elevação do nível de complexidade da formação profissional dos trabalhadores.



Foco de atuação:

SOLUÇÕES DE VALOR AGREGADO



OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

AMPLIAR O ATENDIMENTO COM PESQUISA APLICADA E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS.

O objetivo é ampliar o atendimento por meio de pesquisa aplicada e serviços tecnológicos, agregando valor às soluções oferecidas pelo STI SENAI-SE. Para isso, é fundamental fortalecer a pesquisa e o desenvolvimento, ampliar a oferta de serviços e estabelecer parcerias estratégicas com a indústria e instituições de pesquisa.

Investir em inovação e na capacitação da equipe permitirá atender melhor às demandas do setor industrial, impulsionando eficiência e competitividade. Além disso, a otimização de processos e a modernização da infraestrutura garantirão um suporte tecnológico mais robusto, consolidando o STI SENAI-SE como referência no estado em soluções de alto valor agregado.



INDICADOR

Empresas Industriais atendidas por Serviços Tecnológicos

- > Meta 2024: 145
- > Realizado: 119
- > Indicador do PEG: Sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação

O indicador avalia o número de empresas industriais que receberam apoio em serviços tecnológicos ao longo do período. A meta estabelecida foi de 145 empresas, mas o resultado alcançado foi de 119, representando um desempenho abaixo do esperado.

A comparação entre o previsto e o realizado revela uma lacuna de 26 empresas, o que indica que a meta não foi alcançada. As causas desse desempenho podem ser atribuídas a dois fatores principais: a concentração de esforços para atender o maior número possível de empresas e as dificuldades no acesso a algumas delas, relacionadas a desafios de comunicação.

O impacto de não atingir a meta pode comprometer a ampliação do atendimento às empresas industriais, dificultando o crescimento do setor. Esse cenário exige uma revisão nas abordagens de engajamento e uma adaptação das metodologias de trabalho, incluindo a reavaliação da estratégia de prospecção.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

PROMOVER A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O mundo digital traz diversos desafios à indústria e, conseqüentemente, à Educação Profissional. Para se adequar às mudanças requeridas pelos novos cenários, o SENAI deseja induzir a transformação digital em suas escolas por meio da implantação de ações de infraestrutura, processo e cultura definidas no Programa SENAI + Digital.

As escolas do SENAI precisarão, de forma acelerada, promover uma mudança de cultura na sua equipe pedagógica, nos docentes e nos seus alunos e, ainda, uma transformação digital em suas instalações.

A transformação digital está mudando a maneira como a educação profissional é entregue e experimentada, tornando-a mais acessível, flexível e relevante para o mundo do trabalho. Sendo um processo que envolve a integração de tecnologia em todos os aspectos do ensino e aprendizagem, é necessária a implantação de ações que extrapolam as novas tecnologias educacionais, como infraestrutura, remodelagem de processos e mudança de cultura.

Para isso, o Departamento Nacional estruturou o Programa SENAI + DIGITAL e está, gradativamente, implantando-o nos Departamentos Regionais.

INDICADOR

Escolas com o SENAI + Digital Implantado

- > Meta 2024: 17,6%
- > Resultado 2024: 75,6%
- > Indicador do PEG: Não aplicável

O SENAI concretizou as ações do Projeto SENAI + Digital previstas com a implantação da Secretaria Digital através da automatização dos processos de rotina nos quatro Centros de Educação e Tecnologia. Na vertente Conectividade, foram disponibilizados pacotes de dados aos alunos e docentes. Houve a formação de seis mentores na vertente da Cultura Digital para atuação nas Unidades e a especialização *latu sensu* em Smart Factory, de seis instrutores nas áreas de Mecânica, Automação e Eletroeletrônica, Tecnologia da Informação.

A infraestrutura tecnológica foi ampliada com a instalação de três laboratórios 4.0 - planta didática SMART 4.0-Nível 2 (Aplicação) e acrescentados 3 kits de plataformas robóticas e 6 telas de monitoramento para visualização dos processos tipo MES (supervisor), controle do fluxo de banco de dados e Gêmeo Digital. As tecnologias são usadas nos cursos técnicos e de aperfeiçoamento nas etapas de simulação dos processos de logística, automação industrial, eletroeletrônica, mecânica, programação e robótica.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 13

CONSOLIDAR MODELO DE OPERAÇÃO NACIONAL EM PLATAFORMA DIGITAL ÚNICA

Com a plataforma digital os clientes do SENAI irão consumir seus serviços em qualquer lugar do mundo, em um portfólio de produtos disponível em estrutura única e sistêmica. A interação com o SENAI será via marketplace, centrais de tutoria e com as escolas do estado. Com parte da operação ocorrendo de forma digital, o SENAI poderá focar no aumento de qualidade; na especialização da oferta; na redução de custo; no uso compartilhado das instalações físicas; no aumento da produtividade; na formação de parcerias e, conseqüentemente, na ampliação do atendimento.

INDICADOR

Serviços Prestados por meio das Plataformas do SENAI

- > Meta 2024: 5,0%
- > Resultado 2024: 4,6%
- > Indicador do PEG: Não aplicável

O indicador mede a quantidade de matrículas realizadas através do Futuro.Digital, onde o objetivo é alcançar, no mínimo, 5% da matrículas totais através do marketplace do SENAI.

O resultado em 2024 foi de 4,6%, que corresponde ao crescimento de 109% em relação ao resultado anterior. Foram realizadas ações de comunicação com os clientes, ex-alunos e comunidade em geral, incluindo ações de marketing como Outdoor, Busdoor e e-mail marketing.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 14

IMPLANTAR MODELO DE EXCELÊNCIA EM CONSULTORIA PARA AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Para implantar um modelo de excelência em consultoria voltada ao aumento da produtividade, é essencial adotar metodologias que transformem os processos produtivos das empresas industriais e garantam resultados concretos. O modelo deve incluir etapas como diagnóstico detalhado da produtividade atual, identificação de gargalos, aplicação de ferramentas de gestão eficiente e acompanhamento dos impactos após a implementação das mudanças.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) já adota essa abordagem por meio de programas de produtividade industrial, utilizando indicadores que medem a variação da produtividade antes e depois da aplicação das metodologias propostas. Essa mensuração permite avaliar o impacto real das consultorias prestadas e ajustar estratégias para maximizar os ganhos de eficiência.



Foco de atuação:

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

O capital humano desempenha um papel crucial no sucesso e na sustentabilidade de uma organização, e o desenvolvimento de competências é uma peça fundamental nesse contexto. O termo “capital humano” refere-se ao conjunto de conhecimentos, habilidades, experiências e atributos pessoais que os colaboradores trazem para a empresa. O SENAI acredita que o desenvolvimento desse capital é estratégico e, além de aprimorar a produtividade e satisfação dos colaboradores, fortalece a imagem da instituição.

Com o mundo em constantes mudanças e cada vez mais tecnológico e digital, o SENAI está atento e acompanha as transformações, investindo na modernização de seus serviços. Além de tornar os negócios mais atrativos, a tecnologia digital apoia a ampliação do atendimento, uma vez que não há barreira física para sua execução.

Colaboradores qualificados e com tecnologias disponíveis desenvolvem uma proposta de valor mais atraente para os clientes, que ampliam o atendimento do SENAI junto à sociedade e à indústria, intensificando a percepção de valor gerado pela instituição.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 17

DESENVOLVER E GERIR COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS AO NEGÓCIO

Nesse objetivo, o foco está em promover o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais dos empregados, necessárias ao bom desempenho dos programas nacionais e daqueles vinculados às diretrizes estratégicas sistêmicas, contribuindo para redução de assimetrias, conceitos e aplicações tecnológicas.

No ano de 2024, diversas ações de capacitação foram realizadas com o objetivo de promover o desenvolvimento contínuo dos colaboradores e fortalecer a cultura organizacional. As iniciativas abrangeram uma série de cursos, treinamentos internos e apoio à qualificação acadêmica. A seguir, apresentamos um resumo das principais ações desenvolvidas:

Cursos Disponibilizados através da Universidade Corporativa do Sistema Indústria

Foram oferecidos cursos nas seguintes áreas de conhecimento:

- Desenvolvimento Humano
- Diversidade e Inclusão
- Educação
- Gestão e Negócios
- Inovação e Tecnologia
- Liderança
- Saúde e Segurança

INDICADOR

Média de Horas de Capacitação por colaborador nas ações de educação corporativa (Unindústria).

- > Meta 2024: 45,0
- > Resultado 2024: 45,3
- > Indicador do PEG: Não aplicável

O indicador de média de horas de capacitação mede o tempo médio que os colaboradores dedicam aos cursos de desenvolvimento oferecidos pela Universidade Corporativa. O quantitativo de 45,3 horas alcançado reflete o sucesso das ações realizadas para incentivar a participação dos colaboradores, superando a meta de 45 horas. Ao comparar o realizado com o previsto, o resultado positivo demonstra a eficácia das estratégias de engajamento adotadas, como a divulgação intensificada do Portfólio de Cursos, a distribuição de links, folders e cartazes, além da comunicação constante por e-mail e intranet. As causas desse desempenho incluem a maior visibilidade dos cursos, o acesso facilitado às informações e a comunicação contínua com os colaboradores. O impacto dessas ações foi o aumento da adesão aos cursos, especialmente na área de educação, o que contribuiu diretamente para o alcance da meta de capacitação e reforçou o compromisso da organização com o desenvolvimento contínuo de sua equipe. Entre as oportunidades, destaca-se a possibilidade de melhorar ainda mais a comunicação e ampliar a variedade de cursos. Como risco, a falta de acompanhamento constante e de estratégias de engajamento pode diminuir a adesão aos cursos no futuro, caso não sejam mantidas as ações de incentivo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 18

ATUALIZAR A INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A tecnologia digital possibilita a expansão do atendimento, pois elimina barreiras físicas para sua execução. O objetivo é garantir que os Departamentos Regionais utilizem as ferramentas tecnológicas e digitais necessárias para a condução eficiente dos negócios sistêmicos e estratégicos. Tudo isso ocorre sem comprometer a rastreabilidade e a confiabilidade dos dados, permitindo a ampliação contínua da capacidade de gestão.

A modernização constante dos processos de apropriação dos resultados sistêmicos, por meio da coleta e consolidação mensal dos dados de produção, exige do SENAI uma atenção contínua e aprimoramento constante de suas rotinas de gestão de dados.

INDICADOR

Índice de maturidade em tecnologias digitais do Departamento Regional

- > Meta 2024: Não houve meta definida em 2024
- > Resultado 2024: -
- > Indicador do PEG: Não aplicável

A Pesquisa de Maturidade Digital nas Escolas do SENAI, aplicada e analisada pelo Departamento Nacional, considerou o desempenho na área de Liderança para integração das tecnologias digitais nas escolas e sua utilização eficaz no processo ensino e aprendizagem. Na área da Colaboração e Trabalho em Rede, com a partilha de experiências entre as escolas do DR e na rede SENAI. Na área de Infraestrutura e equipamentos, foi avaliado a adequação, confiabilidade e segurança ligados a

INDICADOR

Percentual de Aderência às Metas Relativas aos Indicadores do Programa de Eficiência da Gestão

- > Meta 2024: 80%
- > Resultado 2024: 100%
- > Indicador do PEG: Não aplicável

A adesão dos Departamentos Regionais aos indicadores do Programa de Eficiência da Gestão fortalece o sistema, reduz desigualdades e melhora a gestão. Com metas baseadas em referenciais nacionais, o desempenho de 2024 evidencia o alinhamento do Departamento Regional de Sergipe aos padrões sistêmicos, refletindo avanços na eficiência operacional, eficácia dos resultados e qualidade das entregas aos clientes.

Programa de Eficiência da Gestão

O Programa de Eficiência da Gestão é orientado pelas oportunidades geradas frente aos desafios de apoiar o setor industrial na elevação de sua competitividade. Ele possui abordagem ampla e gera insumos para alavancagem dos resultados do SENAI, além de viabilizar maior agilidade na execução de soluções integradas, a partir de uma visão sistêmica da gestão.

As diretrizes para o aprimoramento da gestão estão representadas em indicadores e referenciais nacionais, bem como medidas que incentivem e assegurem o cumprimento de metas pelos Departamentos Regionais.

A matriz a seguir apresenta a classificação do Regional, considerando todos os indicadores do PEG, que já foram vinculados aos indicadores estratégicos nos focos anteriores. Ressaltamos, contudo, que esses indicadores estão consolidados nos anexos para consulta e referência.

CLASSIFICAÇÃO DO REGIONAL

 Desempenho no Programa **Suficiente**

Classificação nos Indicadores

Indicadores na meta	Indicadores na margem	Indicadores fora da meta/margem	Indicadores fora da meta/margem reincidentes ²
11	2	0	0
Todos os indicadores dentro da meta/margem		Até 2 indicadores fora da meta/margem	3 ou mais indicadores fora da meta/margem
Meta de segurança ³			
Meta regimental	SE		
Fora da meta regimental			

Legenda:

- Desempenho Suficiente
- Conformidade
- Moderado
- Desempenho Insuficiente
- Atenção
- Insatisfatório
- Crítico

Plano de Aprimoramento da Gestão

Cumprimento de 60% ou mais cronograma 

Até 1 Termo de Solicitação de Mudança: 

Registros de monitoramento conforme cronograma anual disponibilizado pelo Departamento Nacional: 

Compliance e Modelo de Gestão de Riscos

O Programa de Compliance e Integridade consiste em um conjunto de mecanismos e procedimentos internos voltados para a prevenção, identificação e correção de práticas ilegais, antiéticas ou irregulares, além de outros desvios de conduta. Seu propósito é fomentar uma cultura organizacional baseada na ética, integridade e transparência, assegurando a conformidade com as normas legais.

Há mais de duas décadas, a partir da Certificação da ISO, o Departamento Regional de Sergipe vem aprimorando o Sistema de Controle Interno e fortalecendo a Integridade e a Gestão por meio da adoção de práticas, ferramentas e metodologias adequadas, com o objetivo de prevenir, detectar e corrigir desvios de conduta.

Com a normatização da Resolução SENAI/CN Nº 18/2019 pelo Conselho Nacional do SENAI, o Departamento Regional de Sergipe deu início ao processo de adequação ao Programa, seguindo as diretrizes estabelecidas. Destaca-se que o comprometimento e o apoio da alta administração, aliados à alocação de recursos e conhecimentos técnicos, foram fundamentais para sua implementação.

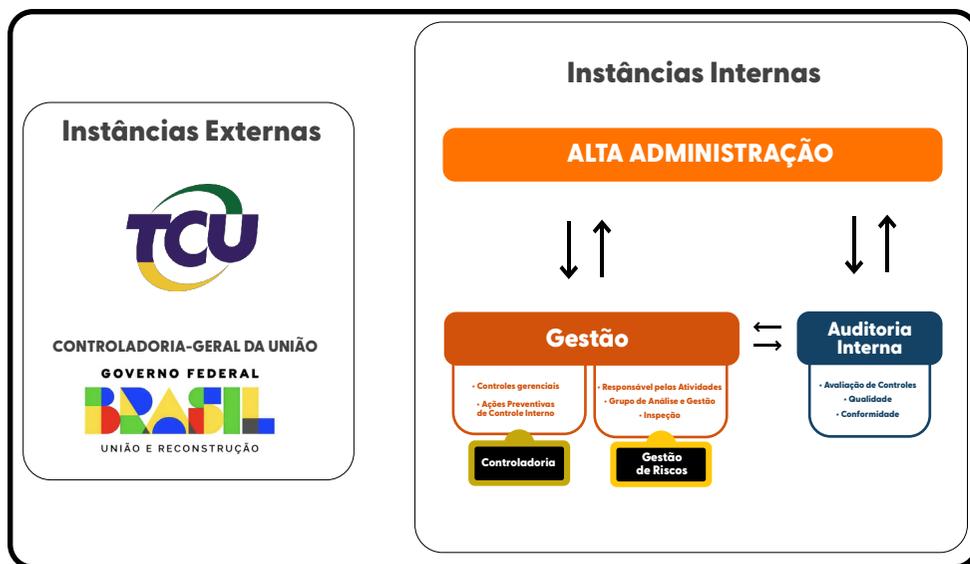
Nesse contexto, o Programa de Compliance e Integridade da FIES tem como objetivo estabelecer e evidenciar as ações e iniciativas voltadas à consolidação dos valores de ética, transparência e conformidade com leis, regulamentos e normas. Além de fortalecer a governança, o programa agrega valor aos negócios e aos relacionamentos com os públicos interno e externo. Sua estrutura é baseada em nove elementos fundamentais, conforme ilustrado na figura a seguir.



Os princípios aqui estabelecidos estão plenamente alinhados com o Código de Conduta e Ética, reafirmando o compromisso do SENAI/SE com uma atuação responsável e transparente.

Além disso, o Programa de Compliance engloba um conjunto de políticas, processos, procedimentos, controles e instruções normativas, com o propósito de prevenir, identificar, tratar e monitorar riscos de desvios, fraudes, irregularidades e não conformidades relacionadas ao Código de Conduta e Ética, às normas corporativas e à legislação vigente.

Nossa estrutura de governança, baseada nos princípios de integridade aplicáveis tanto ao ambiente interno quanto externo, está organizada conforme o modelo das três linhas de defesa, conforme ilustrado a seguir.



As decisões e orientações emitidas pelos Órgãos de Controle representam a instância externa da governança.

A instância interna da governança é representada pela Alta Administração, Controladoria, Gestão de Riscos e Auditoria Interna.

1ª LINHA DE DEFESA ALTA ADMINISTRAÇÃO

A Alta Administração, composta pelo Conselho Regional e Direção, estabelecem as diretrizes para a gestão de riscos institucionais e estratégicos e apoia a execução eficaz dos controles internos.

2ª LINHA DE DEFESA CONTROLADORIA

A Controladoria que representa o Controle Interno opera de forma preventiva para proteger as entidades no desempenho de seus processos operacionais. Além disso, atua como facilitadora na implementação de práticas de gestão de riscos e controles internos, fornecendo suporte

consultivo às áreas de negócios e operacionais, e reportando sistematicamente à Alta Administração os resultados de suas análises de conformidade.

GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

A equipe de Gestão de Riscos e Compliance é responsável por manter os procedimentos de gestão de riscos atualizados, monitorar o sistema, reavaliar riscos, realizar treinamentos, monitorar planos de ação e controle, interagir com os responsáveis pelos riscos dos processos e desenvolver políticas e procedimentos para orientar as áreas relacionadas à gestão de riscos.

3ª LINHA DE DEFESA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna é uma área de suporte à governança, encarregada de avaliar a eficácia dos controles internos e a prevenção de riscos, além de recomendar melhorias nos processos avaliados.

O envolvimento de todas as áreas é de vital importância, sendo estabelecido através da adequada segregação de funções e independência de cada área por meio do modelo de Linhas de Defesa. Cada uma dessas “linhas” desempenha um papel distinto dentro da estrutura de governança, trabalhando de forma interdependente.

O modelo de atuação da auditoria interna tem início com a elaboração e divulgação do plano anual de auditoria. Em seguida, são realizadas auditorias conforme o escopo definido, registrando os resultados em relatórios embasados em fatos e evidências identificadas. Por fim, é feito o acompanhamento das recomendações e oportunidades de melhoria, garantindo a conformidade com os procedimentos internos.

Durante o exercício de 2024 foram realizadas diligências internas em processos de folha de pagamentos, administrativo e financeiro, sendo que as conclusões registradas dos processos destacados acima evidenciam pontos de melhorias nos controles internos do SENAI/SE, os quais são registrados em relatórios.

A Auditoria Interna é responsável pela verificação da aderência das práticas e processos às normas internas e dispositivos legais.

GESTÃO DE RISCOS

O processo de Gerenciamento de Riscos foi desenvolvido para garantir a sustentabilidade, eficiência e proteção dos interesses das entidades, promovendo uma cultura de conscientização entre nossos colaboradores, representado na figura abaixo:



1. IDENTIFICAÇÃO

Levantamento do Risco

2. ANÁLISE

Fontes, Impactos e Grau de Atenção

3. AVALIAÇÃO

Tomada de Decisão

4. TRATAMENTO

Plano de Ação

5. MONITORAMENTO

Assegurar a Qualidade e Melhoria do Processo

6. VERIFICAÇÃO

Eficácia das Ações

Nossa abordagem preventiva para o gerenciamento de riscos segue a metodologia da norma ABNT NBR ISO 31000:2018, que abrange gestão, definição de contexto, atribuição de responsabilidades, identificação, tratamento e monitoramento de riscos. O objetivo é prevenir e/ou minimizar o impacto dos fatores de risco por meio de análise, registro e relato.

Para apoiar esse processo, utilizamos o sistema informatizado Audixpress, uma ferramenta que consolida todo o processo, permitindo a centralização dos registros de riscos, cadastro de responsáveis e documentos legais, além de facilitar a rastreabilidade das informações quando necessário.

Os principais riscos e oportunidades associados aos processos estratégicos e operacionais do SENAI/SE estão descritos na tabela que segue em anexo.

Em conformidade com as ações estabelecidas no Plano de Comunicação para o exercício de 2024, foram entregues os seguintes produtos:

- Manual do Programa de Compliance e Integridade aprovado através da Resolução N° 031/2024 do Conselho Regional do SENAI/SE;
- Política de Gestão de Riscos 2ª Versão aprovada também pela Resolução N° 031/2024 do Conselho Regional do SENAI/SE;
- Produção e envio de 11 (onze) edições de posts e vídeos por meio de newsletters, e-mails informativos direcionados a todos os colaboradores, gestores e dirigentes, abordando temas relacionados à Ética e Integridade;



Foco de atuação:

DESTINAÇÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS

A missão do SENAI é reinvestir os recursos financeiros provenientes das contribuições compulsórias em ações que beneficiem a indústria, seus trabalhadores e o País. Esse compromisso se reflete na profissionalização de jovens, na qualificação da mão de obra industrial e no fomento à tecnologia e inovação, impulsionando a competitividade do setor.

Ao direcionar estrategicamente seus recursos, o SENAI assegura que sejam aplicados em suas atividades essenciais, gerando impacto direto nos públicos-alvo e aprimorando a qualidade da Educação Profissional e Superior, bem como o desenvolvimento de Tecnologia e Inovação voltados à indústria.

Além disso, a captação de novas receitas ocorre por meio da criação de soluções personalizadas e inovadoras para a indústria, além do desenvolvimento de metodologias e novas abordagens de aprendizado que contribuem para a evolução da Educação Profissional e Superior no Brasil.

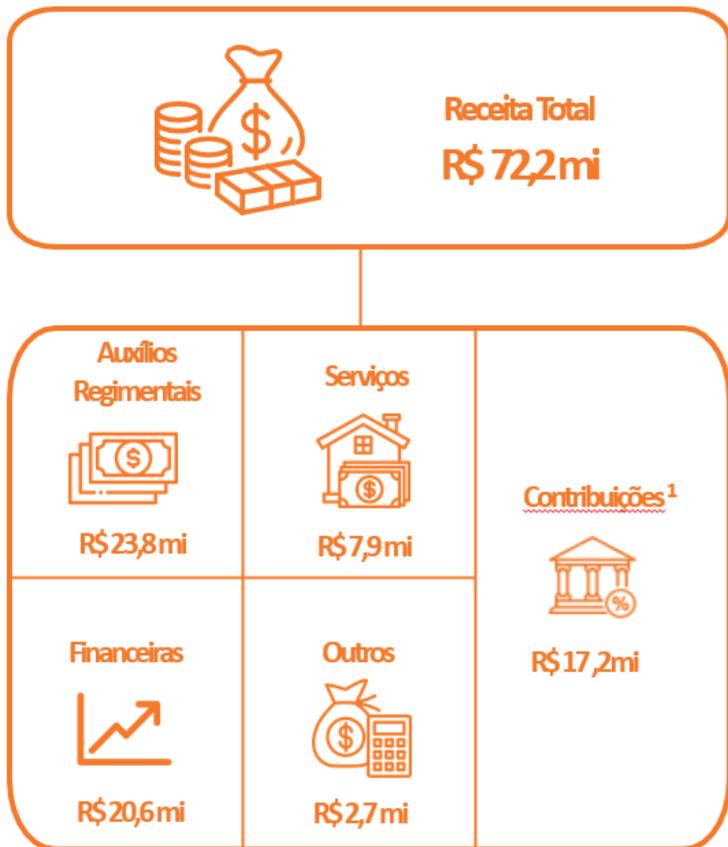
Os recursos do SENAI, portanto, têm origem nas contribuições da indústria, bem como na prestação de serviços e em parcerias institucionais.

Fonte e Destinação de Recursos

Para, efetivamente, cumprir suas estratégias e propósito com a indústria, além de estimular o avanço que o setor requer, o SENAI-SE conta com as receitas provenientes de contribuições compulsórias mensais, garantidas pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 6.246/1944 e pelo Decreto-Lei nº 2.318/1986, onde prevê que as empresas recolham para o Senai 1,0% da folha de pagamento, combinado com o Artigo 6º do Decreto-Lei nº 4.048/1942, que determina que as empresas com mais de 500 funcionários recolham 0,2% ao SENAI-DN. Isso se dá em forma de contribuições mensais obrigatórias, amparadas pela legislação em vigor.

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SERGIPE

Fontes dos Recursos



Destinação dos Recursos



1 - Contribuição direta e indireta sobre a folha de pagamento

2 - Valores que efetivamente ficam no Departamento Regional para execução do Plano de Ação e Orçamento 2024 da Entidade

3 - Repasse de até 1% da receita regional (Art. 34, alínea 'q', do Regimento do SENAI)

4 - Repasse de até 1,5% sobre a dotação orçamentária (Resolução 379/2009)

DESTINAÇÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS

O SENAI, por ser instituição privada, administrada e mantida pela indústria brasileira, com receitas oriundas da contribuição compulsória, tem como missão retornar seus recursos financeiros em ações que contribuam para a indústria, para seus trabalhadores e para o País, com a profissionalização de jovens e qualificação dos trabalhadores da indústria, além da promoção de tecnologia e inovação voltadas ao aumento da competitividade industrial.

O foco é destinar, estrategicamente, os recursos, garantindo a preservação da aplicação em suas atividades finalísticas, que geram impacto direto nos públicos-alvo e melhoram o desempenho da Educação Profissional e Superior e do desenvolvimento de Tecnologia e inovação para a indústria.

De forma complementar, a geração de novas receitas advém do desenvolvimento de soluções customizadas e inovadoras para a indústria e de metodologias e novas formas de aprendizado que evoluem a Educação Profissional e superior do País.

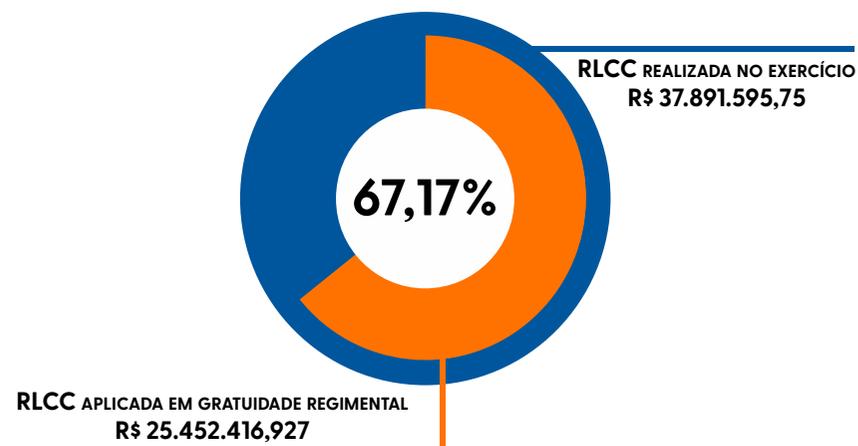
De acordo com seu regimento, o SENAI tem o compromisso de destinar 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em gratuidade regimental. Em 2024, o SENAI SE cumpriu 67,17% com a aplicação de recursos no montante de R\$ 25.452.416. Com esse volume de recursos, foi possível realizar 9.315 matrículas gratuitas regimentais e produção de 1.627.841 hora aluno.

No gráfico ao lado, é apresentado o histórico de cumprimento de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em Educação Profissional.

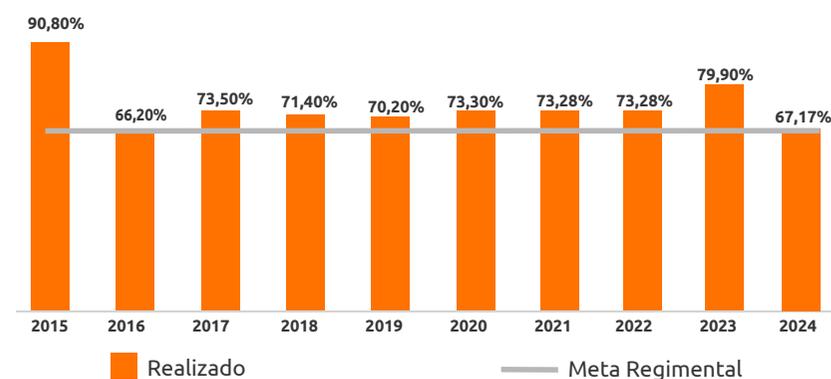
Os resultados detalhados da gratuidade estão disponíveis no anexo deste relatório. Para verificar estes resultados de 2024, bem como de anos anteriores, acesse o Site da Transparência:

<https://portais.se.senai.br/transparencia/gratuidade>

% da RLCC aplicada em gratuidade regimental



% da RLCC aplicada em Gratuidade Regimental



Gestão Orçamentária e Financeira



**R\$ 68,6
milhões**

**Valor das receitas estimadas e
despesas fixadas pelo SENAI
Sergipe para o exercício 2024.**

A elaboração do orçamento é baseada no documento orientador do Planejamento Estratégico e conta com a participação da equipe gerencial e da diretoria.

Nessa fase, são definidas as iniciativas para o período correspondente, reunidas no Plano de Ação e Orçamento, previamente submetido à aprovação do Conselho Regional do SENAI. Esse documento foi elaborado em conformidade com o Manual de Procedimentos Orçamentários e de Produção do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, aprovado pela Resolução SENAI - CN nº 45/2016; com o Plano de Contas e o Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, aprovado pela Resolução SENAI – CN 391/2009; e com o Plano de Centros de Responsabilidade de 2024, aprovado pela Resolução SENAI – CN nº 020/2023.

Para informações detalhadas sobre a execução orçamentária, orçamento aprovado, despesas por licitação, processos de seleção e rateio de despesas, disponibilizamos os seguintes links para os módulos de Orçamento e Execução Orçamentária nos sites de Transparência e Prestação de Contas do Tribunal de Contas da União (TCU).

Endereço para acesso

<https://portais.se.senai.br/transparencia/orcamento-e-execucao-orcamentaria>

<https://portais.se.senai.br/prestacaoContas/>

Receitas

Em 2024, o SENAI-SE arrecadou um total de R\$ 72.165.951 em receitas, superando a estimativa em 5,2%. Desse montante, as Contribuições (Diretas e Indiretas) representaram 24% do total, conforme detalhado na seção Fonte de Recursos.

As receitas patrimoniais, provenientes de rendimentos de aplicações financeiras e locações, somaram R\$ 20.641.583, o que equivale a 29% das receitas totais. Já as Receitas de Serviços, que totalizaram R\$ 7.866.589 (11% do total), foram impulsionadas principalmente pela oferta de serviços educacionais, consultorias e serviços metrológicos.

As receitas classificadas como Outras Receitas alcançaram R\$ 1.291.778, provenientes da venda de bens, recuperação de despesas e multas. Além disso, os apoios financeiros recebidos totalizaram R\$ 322.069. No que se refere a Subvenções e Auxílios, os valores foram distribuídos da seguinte forma: R\$ 23.713.439 em Subvenções e Auxílios Correntes, que incluem os auxílios mínimo e especial, e R\$ 1.080.046 em Subvenções e Auxílios de Capital.

Analisando os últimos três anos, observa-se que, em 2024, a receita apresentou uma leve variação em relação a 2023, mas registrou um crescimento de 18% em comparação a 2022. Os valores arrecadados foram:

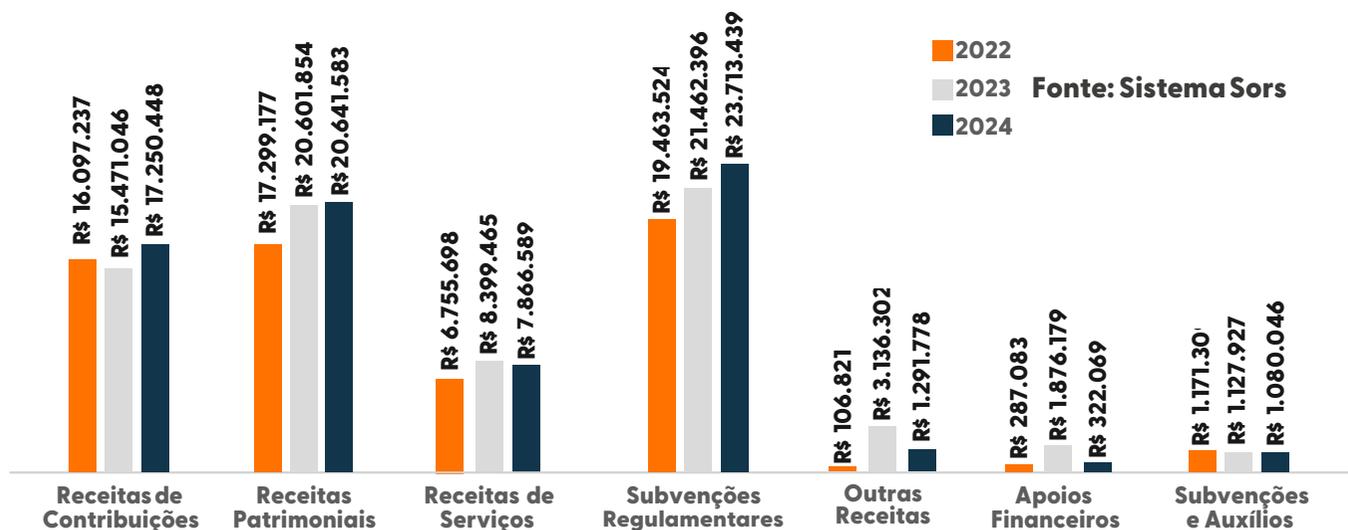
- 2024: R\$ 72.165.951
- 2023: R\$ 72.075.169
- 2022: R\$ 61.180.450

As maiores variações ocorreram nas Receitas de Subvenções Regimentais e Receitas de Contribuições, ambas resultantes dos recolhimentos realizados junto às indústrias.

Embora as Receitas de Serviços tenham registrado um volume significativo, sua participação no gráfico se apresenta inferior. Isso se deve a uma reclassificação contábil: em anos anteriores, os reembolsos feitos por entidades do Sistema Indústria, com as quais o SENAI compartilha estrutura física e de pessoal, eram registrados como Receitas de Serviços Administrativas. No entanto, após a revisão do Manual de Rateio entre as Instituições do Sistema FIES, esses valores passaram por ajustes contábeis, revisando a classificação.

Os Apoios Financeiros foram reduzidos significativamente, considerando que em 2024, os projetos foram de pequeno volume financeiro e os que finalizaram no exercício tinha recebido um montante maior no exercício anterior.

Principais receitas (em milhares de reais)	2022	2023	2024
Receitas de Contribuições	R\$ 16.097.237	R\$ 15.471.046	R\$ 17.250.448
Receitas Patrimoniais	R\$ 17.299.177	R\$ 20.601.854	R\$ 20.641.583
Receitas de Serviços	R\$ 6.755.298	R\$ 8.399.465	R\$ 7.866.589
Subvenções Regimentais	R\$ 19.463.524	R\$ 21.462.396	R\$ 23.713.439
Outras Receitas	R\$ 106.821	R\$ 3.136.302	R\$ 1.291.778
Apoios Financeiros	R\$ 287.083	R\$ 1.876.179	R\$ 322.069
Subvenções e Auxílios	R\$ 1.171.309	R\$ 1.127.927	R\$ 1.080.046
TOTAIS	R\$ 61.180.449	R\$ 72.075.169	R\$ 72.165.952



OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

AMPLIAR RECEITAS DE SERVIÇOS

INDICADOR

Expansão das receitas de serviços e convênios

- > Meta 2024: R\$ 596.797,47
- > Resultado 2024: R\$ 1.111.290,54
- > Indicador do PEG: Não aplicável

A expansão das receitas educacionais foi obtida a partir da ampliação e diversificação de produtos com atualização do portfólio de oferta da educação, ampliação da carteira de clientes atraindo novos, mantendo ou recuperando antigos, atendendo às demandas das empresas industriais ou não industriais, além de venda de cursos aos órgãos públicos a exemplo das Prefeituras Municipais, Secretaria de Estado do Trabalho Emprego e Empreendedorismo (SETEEM), Secretaria de Estado da Justiça (SEJUC), Fundação Renascer, Exército 28º BC. Houve também a ampliação da oferta de turmas de Cursos Técnicos para atender ao Novo Ensino Médio – Itinerário V oferta do SESI e ampliação de turmas de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio com títulos alinhados às demandas por profissionais qualificados ou habilitados nas profissões atuais e de futuro. Houve também investimento em comunicação, campanhas junto às indústrias, promoções e intensificação do uso das redes sociais. Os Serviços de Tecnologia e Inovação, por sua vez, também contribuíram para a expansão das receitas de serviços. Com um crescimento de 24% em relação ao ano anterior, destacam-se os atendimentos às indústrias de médio e pequeno porte no âmbito do Programa Brasil + Produtivo.

Despesas

Em 2024, o SENAI registrou um total de R\$ 45.337.250 em despesas, correspondendo a 66% do valor previsto.

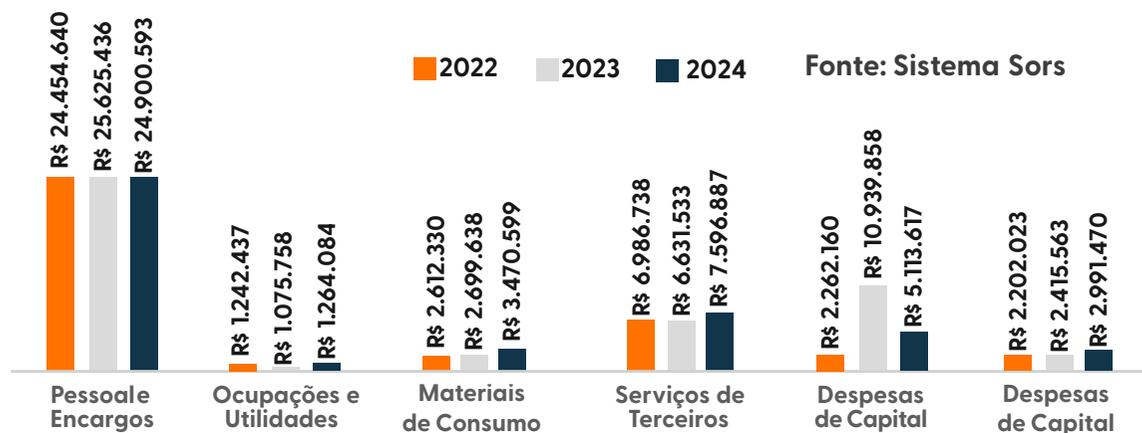
As despesas com pessoal e encargos, que representam a maior parcela do total, somaram R\$ 24.900.593, englobando gastos com salários e encargos dos funcionários. Já os custos com ocupações e utilidades, que incluem despesas com água, energia, telefonia e gás, totalizaram R\$ 1.264.084.

O grupo de materiais de consumo, composto por insumos necessários para a prestação dos serviços, atingiu R\$ 3.479.599. As despesas classificadas como Outros Serviços de Terceiros somaram R\$ 7.596.887, englobando contratações para manutenção, limpeza, vigilância, auditoria externa, entre outros serviços.

Os investimentos em bens de capital, destinados à melhoria das instalações e aquisição de equipamentos, totalizaram R\$ 5.113.617. Além disso, outras despesas, que incluem transferências regulamentares, diárias e transporte, alcançaram R\$ 2.991.470.

Entre as variações mais significativas, destaca-se a redução nas despesas com Pessoal e Encargos, devido à descontinuidade dos custos com PIS e INSS. Além disso, nas Despesas de Capital houve redução de 53,25%, aproximadamente, uma vez que alguns projetos não foram concluídos no exercício de 2024.

Principais despesas (em milhares de reais)	2022	2023	2024
Pessoal e Encargos	R\$ 24.454.640	R\$ 25.625.436	R\$ 24.900.593
Ocupações e Utilidades	R\$ 1.242.437	R\$ 1.075.758	R\$ 1.264.084
Materiais de Consumo	R\$ 2.612.330	R\$ 2.699.638	R\$ 3.470.599
Serviços de Terceiros	R\$ 6.986.738	R\$ 6.631.533	R\$ 7.596.887
Despesas de Capital	R\$ 2.262.160	R\$ 10.939.858	R\$ 5.113.617
Outras Despesas	R\$ 2.202.023	R\$ 2.415.563	R\$ 2.991.470
TOTAIS	R\$ 39.760.328	R\$ 49.387.786	R\$ 45.337.250

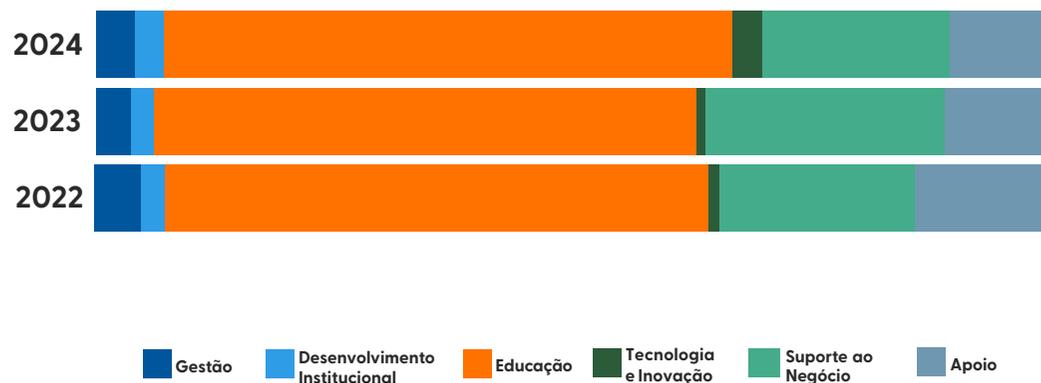


Alocação Orçamentária - Finalidade dos Recursos

A maior parte dos recursos da instituição é destinada às suas atividades principais, representando 82% do orçamento executado. Desse total, 62% são direcionados para a área de Negócios, enquanto 20% são destinados ao Suporte dessas atividades.

Dentro das despesas de Negócios, 59% são investidos diretamente em iniciativas voltadas para a Educação, e 3% são alocados para Tecnologia e Inovação. Já as despesas relacionadas à Gestão correspondem a 4% do total, enquanto o Desenvolvimento Institucional representa 3%.

Por fim, as despesas de Apoio equivalem a 11% do investimento total do SENAI Regional.





Linhas de Atuação

- Gestão: contempla as ações dos órgãos consultivos, deliberativos e de assessoria à gestão, como: jurídico, auditoria, comunicação e planejamento e orçamento.
- Desenvolvimento Institucional: contempla as transferências regulamentares e as despesas relativas às atividades da administração institucional.
- Negócio: contempla as linhas de atuação finalísticas da entidade, como: educação básica e continuada, saúde e segurança cultura e cooperação social.
- Suporte ao Negócio: serviços de apoio às atividades finalísticas, como: programas relacionados a estudos, pesquisas e avaliações da entidade e da indústria; relacionamento com o mercado e cooperação técnica nacional e internacional.
- Apoio: serviços de apoio para manutenção da entidade, como administrativo, financeiro, pessoal e tecnologia da informação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

AUMENTAR A APLICAÇÃO DE RECURSOS NA ATIVIDADE FIM

INDICADOR

Percentual de recursos destinados às atividades-fim

- > Meta 2024: 85,9%
- > Resultado 2024: 87,9%
- > Indicador do PEG:
 - Percentual de recursos destinados às atividades-fim
 - Impacto da folha de pessoal no orçamento

O compromisso com a ampliação de recursos finalísticos vem sendo observado pelo SENAI SE. Em 2024, foram aplicados R\$ 37.145.980 nas ações de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação e nos processos de Suporte ao Negócio que dão apoio à prestação dos serviços. A otimização do recurso alocado nas atividades essenciais contribuiu positivamente para o resultado apurado.

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis a seguir foram elaboradas com base na NBC TSP 11 conjugadas ao disposto na Lei nº 4.320/64.

Demonstração Contábil/Notas Explicativas	Endereço para acesso
Balanço Patrimonial	https://portais.se.senai.br/transparencia/demonstracoes-contabeis
Balanço Orçamentário	
Balanço Financeiro	
Demonstração das Variações Patrimoniais	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
Demonstração de Resultado Abrangente	
Notas Explicativas	

Conclusão

Agradecemos a leitura do Relatório de Gestão 2024 do Departamento Regional de Sergipe aproveitando a oportunidade para convidá-lo (a) a acessar as demais peças que compõem o processo anual de prestação de contas da entidade, conforme determinado pela Instrução Normativa TCU 84, de 22 de abril de 2020, por meio do site da transparência:

<https://portais.se.senai.br/prestacaoContas/>

15^o ANIVERSÁRIO

Anexos

SENAR

CiO-S

IDENTIFICAÇÃO DA UPC

UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

SERVIÇO NACIONAL DA APRENDIZAGEM INDUSTRIAL SENAI DEPARTAMENTO REGIONAL DE SERGIPE

Serviço Social Autônomo, criado pelo Decreto-Lei nº 4.048/42, de 22/06/1942.

NATUREZA JURÍDICA	PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO
CNPJ	03.795.415/0001-97
TELEFONES/FAX	(079) 3226-7400
ENDEREÇO	AV. CARLOS RODRIGUES DA CRUZ, Nº 826 - CENTRO ADMINISTRATIVO GOVERNADOR AUGUSTO FRANCO - EDF. ALBANO FRANCO - BAIRRO CAPUCHO
PÁGINA NA INTERNET	HTTPS://PORTAIS.SE.SENAI.BR/TRANSPARENCIA
ENDEREÇO ELETRÔNICO	DR@FIES.ORG.BR

Observação: A Entidade é permanentemente fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e o seu orçamento é ratificado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Instâncias de Governança

INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

Conselho Regional

A administração superior é exercida pelo Conselho Regional formado pelo Presidente da Federação de Indústrias do Estado de Sergipe que atua como presidente desse Conselho em conjunto com membros representantes das categorias previstas no art. 32 do Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, e tem por competência coordenar atividades desenvolvidas pela entidade, fixar diretrizes, apreciar a execução orçamentária, gerir recursos, aprovar orçamento e relatório de prestação de contas da gestão, dentre outras deliberações definidas no art. 34 do Regimento.

Departamento Regional

As competências do Diretor Regional encontram-se previstas no art. 41 do Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial que dentre elas: cumprir todas as resoluções emanadas pelo Conselho Regional; organizar, superintender e fiscalizar, direta ou indiretamente, todos os serviços do Departamento Regional, expedindo ordens, instruções de serviços e portarias e praticando todos os atos necessários ao pleno exercício de suas funções; apresentar ao Conselho proposta de execução orçamentária, prestações de contas anuais, demitir e admitir funcionários mediante processo, entre outras.

Comissão de Contas

Composta por três membros do próprio Conselho Regional e designados por este, com a incumbência de fiscalizar a execução orçamentária.

INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

Comitê de Serviços Compartilhados

Grupo de trabalho formado por representantes do SESI e SENAI, que tem por objetivo garantir a participação efetiva das entidades integrantes do sistema FIES no âmbito corporativo, contribuindo para a transparência, para formatação e análises das propostas dos serviços compartilhados, para as revisões dos critérios de rateio, definição e ou revisão da metodologia, entre outros assuntos inerentes a administração compartilhada.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna Compartilhada é uma área de apoio a governança, que atua de forma preventiva e corretiva nos processos, no monitoramento da legislação, no acompanhamento do cumprimento das deliberações emanadas dos órgãos fiscalizadores e atendimentos as solicitações deste junto a Controladoria. Trabalha de forma corporativa para as entidades do Sistema FIES - SESI e SENAI realizando auditorias internas com

emissão de pareceres e relatórios, com mapeamentos de processos e avaliações das informações documentadas no que se refere ao impacto dos processos, no que se refere aos procedimentos e instruções de serviços, avaliação de riscos corporativos mapeados e reuniões de análises críticas.

Comitê de Conduta Ética

O Comitê de Conduta Ética do Sistema FIES que tem por objetivo promover o cumprimento do Código de Ética para subsidiar as lideranças de informações sobre princípios, normas e procedimentos aplicáveis. Instituído através da Portaria 001/2018 de nomeação da Presidência com regulamentação das ações através do Código de Conduta ética, que busca conscientizar os colaboradores e parceiros sobre a missão, visão e valores de todas as entidades do sistema tendo como norte a criação e o aperfeiçoamento das boas práticas de cidadania e convivência, mantendo uma conduta ética, comercial e legal com foco no respeito e transparência. Objetivando incorporar diretrizes do Compliance, amplia sua composição passando a ser designado de Comitê de Governança, Compliance e Ética do SESI/SENAI-SE, através da portaria 02/2021.

Ouvidoria

A ouvidoria é uma instância de apoio a governança da entidade, com atuação independente, ética, imparcial, sigilosa e transparente, zela pela harmonia de interesses entre a entidade e o público externo e interno. Criada através da Resolução 001/2018 do Conselho Regional do SENAI contemplando também suas atribuições.

Assessoria de Governança e Compliance

Assessoria responsável pela manutenção e fortalecimento das ações de Compliance no regional, através da sensibilização dos valores, do fortalecimento dos controles internos, legislação, procedimento e a conduta de atuação dos funcionários e partes interessadas.

INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA

Tribunal de Contas da União

O Tribunal de Contas da União - TCU é o órgão de controle externo da administração pública federal e auxilia o Congresso Nacional - CN na missão de fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial das unidades a ele jurisdicionadas. Como unidade jurisdicionada ao TCU, conforme parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal de 1988 e do artigo 5º, V, da sua Lei Orgânica nº 8.443/92, os gestores dos Departamentos Nacional e Regionais prestam contas de sua gestão e se submetem ao controle finalístico por parte do Tribunal de Contas..

INSTÂNCIAS EXTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

Auditoria Independente

Como instância externa de apoio à governança do SENAI, a Auditoria Independente emite opinião sobre a integridade das informações constantes nos demonstrativos contábeis e se estes refletem adequadamente os resultados de todas as operações realizadas nas esferas financeira, patrimonial e econômica. Ao longo do exercício, os demonstrativos contábeis e os controles internos são avaliados, periodicamente, e os resultados das respectivas avaliações são reportados às instâncias internas de governança sempre que solicitados. Art. 70 da Constituição Federal de 1988 e do artigo 5º, V, da sua Lei Orgânica nº 8.443/92, os gestores dos Departamentos Nacional e Regionais prestam contas de sua gestão e se submetem ao controle finalístico por parte do Tribunal de Contas.

Riscos Mapeados

Nº RISCO	MACROPROCESSO	RISCO ASSOCIADO	CLASSIFIC.	ORIGEM	PO	IMPACTO	AÇÕES MITIGATÓRIAS
1	Relações com o Mercado	Mudança na preferência do cliente	Mercado	Externa	1	A organização pode enfrentar diminuição na atratividade de seus serviços, resultando em queda de receita e migração de clientes para concorrentes.	Estabelecer uma estratégia de fidelização, como política de descontos, e utilizar um sistema CRM para personalizar ofertas e atender rapidamente às novas demandas do mercado.
2	Relações com o Mercado	Não alinhamento da demanda da indústria em relação aos cursos de qualificação técnica oferecidos pelo SENAI	Mercado	Interna	2	O desalinhamento do portfólio pode resultar no não atendimento à legislação institucional, prejudicando o cumprimento das obrigações da instituição.	Utilização do relatório de desempenho - RDEO para acompanhamento dos indicadores gerais, bem como, do percentual de compulsório líquido em gratuidade para assegurar o alinhamento do portfólio às demandas e exigências legais.
3	Gestão da Arrecadação	Automação Industrial	Financeira	Externa	3	A automação industrial pode causar redução na arrecadação compulsória, resultando em contenção e limitação de recursos para investimentos, afetando a sustentabilidade financeira da organização.	Utilizar a plataforma SIGA para controle da arrecadação direta e indireta para monitoramento eficiente, acompanhando indicadores de receitas para análise contínua para sustentabilidade do equilíbrio dos recursos disponíveis com os investimentos necessários.
4	Gestão da Arrecadação	Perda ou redução da contribuição compulsória	Financeira	Externa	4	Contenção de recursos, com limitação de ações e projetos, bem como Impacto social, com possibilidade de comprometimento de serviços aos industriários.	Diversificação de receitas, de forma a manter a sustentabilidade financeira e monitorar da arrecadação, de forma a evitar perdas recursos financeiros.
5	Financeiro	Crise Hídrica	Financeira	Externa	5	Aumento nos custos com energia elétrica.	Racionamento do uso de energia elétrica, busca pela compra de energia no mercado livre.
6	Gestão Estratégica	Falha no planejamento anual	Operacional	Interna	6	Metas não atingidas, recursos mal alocados, readequação das ações e iniciativas e danos à imagem da instituição.	Realização de reuniões estratégicas junto à Direção Regional, com registro em atas; manter o monitoramento pela Auditoria Interna e Controladoria; acompanhar os indicadores do Relatório de desempenho - RDEO e corrigir o planejamento, sempre que necessário.
7	Compliance	Novas regulamentações	Legal	Externa	7	Executar atividades de forma não conforme às leis, normas e regulamentos.	Estímulo à capacitação dos técnicos nos cursos da UNINDUSTRIA através de divulgações pela área de RH e gestores.
8	Compliance	Não conformidade institucional	Legal	Interna	8	Risco de penalidades, sanções através de multas e a perda do certificado ISO 9001, comprometendo a credibilidade da Instituição.	Realização de auditorias internas regulares, manter a revisão periódica dos riscos e promover a revisão constante dos procedimentos internos para assegurar a conformidade e prevenir irregularidades.
9	Tecnologia da Informação	Cyber Ataque	Tecnológico	Interna	9	Perda da integridade dos dados, indisponibilidade dos serviços, Exposição de dados da organização, prejuízo à imagem e reputação da empresa.	Utilização de soluções de segurança como: antivírus, firewall, antispam, IDS/IPS, backup. Aplicação de política de segurança e conscientização de todos os colaboradores.

PO - Probabilidade de Ocorrência

Oportunidades e Perspectivas

RISCO ASSOCIADO	OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS	AÇÕES ADOTADAS
1 e 3	Novo ensino médio: A reformulação do Ensino Médio proposta pela BNCC traz a oportunidade de reforçar a imagem institucional ao se alinhar às diretrizes atuais do Ministério da Educação, promovendo uma educação mais dinâmica e interdisciplinar. Além disso, a implementação de itinerários formativos técnicos e profissionais oferece a chance da Instituição de gerar ganho de receita por meio de novos cursos e parcerias, fortalecendo a sustentabilidade financeira da instituição.	Monitoramento contínuo do faturamento financeiro e o acompanhamento de metas. Também monitorar os indicadores de sustentabilidade para avaliar o impacto das mudanças e assegurar a eficiência e continuidade dos novos currículos, com foco na integração das áreas de conhecimento e na valorização da formação técnica e profissional.
1 e 6	Capacidade técnica da mão-de-obra qualificada: Com o aumento da qualidade dos serviços, otimização na execução dos processos e fortalecimento da imagem institucional. Além disso, fomenta a melhoria contínua, assegurando competitividade no mercado e alinhamento estratégico com metas organizacionais.	Monitoramento contínuo da capacitação dos colaboradores, avaliando o percentual de qualificação técnica através da grade curricular e das capacitações realizadas na Unindustria, e suas implicações diretas nos resultados laborais da instituição; Expandir as ações de educação corporativa, com destaque para programas direcionados à plataforma Unindustria e outras soluções inovadoras que fomentem aprendizado contínuo e desenvolvimento profissional.
6	Gestão Estratégica com uso da ferramenta O Balanced Scorecard (BSC): A utilização do BSC como ferramenta de gestão estratégica possibilita uma melhor disseminação e entendimento da estratégia organizacional, promovendo alinhamento entre as equipes e o reforço da imagem institucional do SESI e SENAI perante os stakeholders.	<ol style="list-style-type: none"> Realizar reuniões periódicas documentadas em atas para acompanhamento da estratégia junto a Direção regional; Elaborar e atualizar o mapa estratégico para facilitar a visualização das metas e objetivos; Acompanhar os resultados com base nos procedimentos estratégicos, tendo como base os procedimentos P-NCG-1-Acompanhamento dos Indicadores de Desempenho e Produção do SENAI SE, P-NCG-8-Planejamento Estratégico - SENAI/SE e P-ACI-3-Análise Crítica da Direção e P-ACI-8-Auditoria Interna de Processos Adm, Oper, Financ, Cont e de Pessoal, assegurando consistência na execução.
1	Melhorar a capilaridade da oferta de cursos técnicos: O aprimoramento e a divulgação da estratégia do SENAI ao longo dos anos, com base em indicadores estratégicos, fortalecem a imagem positiva da instituição perante a sociedade. Dessa forma, a organização amplia a possibilidade de oferecer diversos cursos à população, sem perder sua essência institucional de atender às necessidades da indústria sergipana.	Realizar estudo de mercado para identificar as necessidades do setor e as preferências dos clientes, visando embasar a expansão dos serviços a serem ofertados.

Resultados dos Objetivos Estratégicos

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	META PARA O EXERCÍCIO	RESULTADO
Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro	Percentual de Pessoas que avaliam (percepção) a Instituição como "Ótima" ou "Boa" em sua Contribuição para o Trabalho do Futuro	$(\text{Número de pessoas que avaliam a instituição como "ótima" ou "boa" em sua contribuição para o trabalho do futuro} / \text{Número total de pessoas pesquisadas}) \times 100$	85,60%	-
Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro	Percentual de Indústrias Atendidas Satisfeitas com o SENAI	$[(\text{Quantidade de empresas industriais atendidas no ano vigente satisfeitas com o SENAI}) / (\text{Quantidade de empresas industriais atendidas pelo SENAI no ano vigente})] \times 100$	86%	-
Ser a referência da indústria em educação profissional para o trabalho do futuro	Indústrias que Atestam a Contribuição do SENAI para o trabalho do futuro	Total de Indústrias que considera o SENAI como a instituição mais conhecida para educação profissional e superior / Total de indústrias pesquisadas	26,50%	-
Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação	Número de Serviços Tecnológicos Prestados	Somatório do número de serviços tecnológicos prestados à indústria, considerando contratados, em execução ou concluídos no ano.	168	259
Aumentar a aplicação de recursos da atividade-fim	Percentual de recursos destinados às atividades-fim	$(\text{Despesa total das atividades-fim} / \text{Despesa total líquida}) \times 100$	85,90%	87,90%
Ampliar receitas de serviços	Expansão das Receitas de Serviços e Convênios	$(\text{Receita de Serviços e Convênios no ano vigente}) - (\text{Receita de Serviços e Convênios no ano de 2022})$	R\$ 596.797,47	R\$ 1.111.290,54
Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, incluindo aprendizagem técnica	Expansão de Matrículas em Cursos Técnicos	$[(\text{Quantidade de Cursos Técnicos de nível médio no ano vigente}) / (\text{Total de matrículas na educação profissional técnica de nível médio no ano anterior} - 1)] \times 100$	2.390	3.021
Ampliar a oferta de programas customizados de formação continuada	Expansão de Matrículas em Programas Customizados de Formação Continuada	$[(\text{Quantidade de Matrículas com programas customizados de formação continuada no ano vigente}) / (\text{Total de matrículas com programas customizados de formação continuada no ano anterior} - 1)] \times 100$	Indicador descontinuado para o ciclo estratégico 2025-2027	
Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos	Empresas Industriais atendidas por Serviços Tecnológicos	Somatório do número de empresas industriais atendidas por meio de serviços tecnológicos prestados, considerando contratados, em execução ou concluídos no ano.	145	119
Acelerar a implantação de novas tecnologias educacionais	Índice de Implantação de Novas Tecnologias Educacionais	$(\text{Quantidade de tecnologias implantadas nas escolas dos DRs}) / (\text{Quantidade de tecnologias desenvolvidas pelo SENAI DN e disponibilizadas para implantação pelo SENAI DR em suas escolas})$	50%	100%
Promover a transformação digital na educação profissional	Escolas com o SENAI + Digital Implantado	$(\text{Número de escolas com o SENAI + digital implantado} / \text{Número de escolas SENAI}) \times 100$	17,60%	75%
Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho	Índice de Alinhamento dos Itinerários Formativos	$(\text{Número de cursos técnicos dos itinerários formativos com matrícula} / \text{Total de cursos técnicos com matrícula})$	100%	100%
Consolidar modelo de operação nacional em plataforma digital única	Serviços Prestados por Meio das Plataformas do SENAI	$(\text{Número de serviços prestados decorrente das plataformas (matrículas + serviços STI)}) / (\text{Total de Serviços prestados pelos DRs (matrículas + serviços STI)}) \times 100$	5%	4,60%
Implantar modelo de excelência em consultoria para aumento da produtividade	Aumento de Produtividade nas Empresas Atendidas por Programas de Produtividade Industrial	$[\text{Produtividade média das empresas atendidas logo após a conclusão do projeto} - \text{Produtividade média das empresas atendidas antes do projeto}] / \text{Produtividade média das empresas atendidas antes do projeto} \times 100$	20%	40%
Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados	Percentual de Aderência às Metas Relativas aos Indicadores do Programa de Eficiência da Gestão	$(\text{Somatório do número de indicadores que alcançaram a meta de eficiência operacional, aplicáveis a cada DR} / \text{Somatório do número de indicadores aplicáveis a cada DR}) \times 100$	80%	100%
Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão	Índice de Conformidade às Diretrizes Institucionais de Transparência do SENAI	$(((\text{Quantidade de itens atendidos do conjunto de compromissos pactuados para o exercício} + \text{Quantidade de itens publicados conforme periodicidade estabelecida}) / (\text{Total de itens atendidos do conjunto de compromissos pactuados para o exercício} + \text{Total de itens previstos para publicação conforme periodicidade estabelecida})) \times 100$	100%	99,82%
Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio	Média de Horas de Capacitação por empregado	$(\text{Número de horas de capacitação realizadas pelos empregados} / \text{Total de empregados do DR})$	45	45,3
Atualizar a infraestrutura de tecnologias digitais para a prestação de serviços	Índice de Maturidade em tecnologias digitais do Departamento Regional	Nível de maturidade em tecnologias digitais do regional Sergipe	Meta será pactuada para o ciclo estratégico 2025-2027	

Programa de Eficiência de Gestão

INDICADORES DE EFICIÊNCIA	META	REALIZADO
Custo Hora-Aluno Formação Inicial e Continuada (FIC) e Cursos Técnicos (TEC) Presencial	R\$ 15,24	R\$ 13,00
Custo Hora-Aluno Formação Inicial e Continuada (FIC) e Cursos Técnicos (TEC) Semipresencial e EAD	R\$ 7,73	R\$ 7,63
Percentual de Recursos Destinados às Atividades-Fim	85,9%	87,9%
Impacto da folha de pessoal no orçamento	54,9%	51%
Percentual da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória	1,0%	1,6%
Sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação	32,8%	45,6%

INDICADORES DE EFICÁCIA	META	REALIZADO
Percentual de Conclusão nos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) presencial	87,7%	87,8%
Percentual de Conclusão nos Cursos Técnicos (TEC) presencial	60,9%	57,7%
Percentual de Conclusão nos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) Semipresencial e EAD	87,5%	99%
Percentual de Conclusão nos Cursos Técnicos (TEC) semipresencial e EAD	52,5%	63,8%
Aumento de Produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial	20%	40,0%

INDICADORES DE EFETIVIDADE	META	REALIZADO
IDAP – Desempenho da Avaliação Profissional	8,0	8,4
Índice de Empregabilidade dos Egressos do SENAI	75%	69,6%
Aderência à demanda da indústria	82,7%	N/D

Resultado da Gratuidade

A seguir são apresentados os resultados de aplicação da receita líquida de contribuição compulsória do SENAI em gratuidade regimental no exercício de 2024:

Tabela: Demonstrativo de Cumprimento da aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) em Gratuidade Regimental

RECEITAS	DEZEMBRO 2024
RECEITA BRUTA DE CONTRIBUIÇÃO COMPULSÓRIA (RBCC)	40.963.887,30
RECEITA LÍQUIDA DE CONTRIBUIÇÃO COMPULSÓRIA (RLCC) (1)	37.891.595,75
COMPROMISSO DE APLICAÇÃO DA RLCC EM GRATUIDADE REGIMENTAL	26.524.117,03

DESPESAS	TOTAL
EM EDUCAÇÃO	41.594.565,12
EM GRATUIDADE	25.452.416,92

HORA ALUNO (3)	TOTAL
HORA-ALUNO TOTAL	2.917.216
HORA-ALUNO EM GRATUIDADE	1.627.841

Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental (4)	(1.071.700,10)
Percentual da RLCC aplicado em Gratuidade Regimental	67,17%

Notas:

1. Receita Líquida de Contribuição Compulsória: Corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

2. Compromisso total de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental: Corresponde à 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

3. Hora-Aluno: Considera a soma das horas destinadas ao desenvolvimento dos alunos matriculados em cursos de educação profissional e tecnológica, dentro de um determinado período.

4. Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental: Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação a meta regimental.

Fonte: SENAI | SE

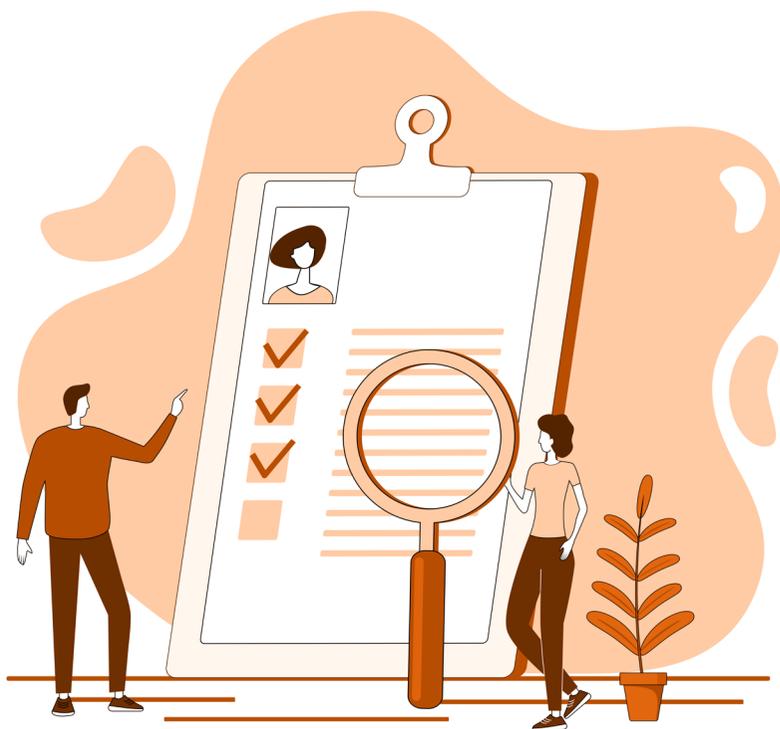


Tabela 2a: Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental (Presencial)

DRs	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Total de Matrículas
	Aprendizagem Industrial	Qualificação Industrial	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	
SE	2.488	3.139	2.312	-	200	445	-	8.584
	7.939				645			

Fonte: Solução Integradora - Dezembro/2024

Tabela 2b: Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental (EAD)

DRs	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Total de Matrículas
	Aprendizagem Industrial	Qualificação Industrial	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	
SE	-	-	687	-	-	44	-	731
	687				44			

Fonte: Solução Integradora - Dezembro/2024

Tabela 3a: Hora-Aluno Realizado em Gratuidade Regimental (Presencial)

DRs	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Total de Hora/Aluno
	Aprendizagem Industrial	Qualificação Industrial	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	
SE	633.402	394.947	54.720	-	101.340	422.428	-	1.606.837
	1.083.069				523.768			

Fonte: Solução Integradora - Dezembro/2024

Tabela 3b: Hora-Aluno Realizado em Gratuidade Regimental (EAD)

DRs	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Total de Hora/Aluno
	Aprendizagem Industrial	Qualificação Industrial	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	
SE	-	-	9.822	-	-	11.182	-	21.004
	9.822				11.182			

Fonte: Solução Integradora - Dezembro/2024

Tabela 4a: Gasto Médio do Hora-Aluno Realizado (Presencial)

DRs	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Total de Gasto Médio
	Aprendizagem Industrial	Qualificação Industrial	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	
SE	19,86	14,12	11,71	-	10,88	12,74	-	14,58
	16,75				12,61			

Fonte: Solução Integradora - Dezembro/2024

Tabela 4b: Gasto Médio do Hora-Aluno Realizado (EAD)

DRs	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Total de Gasto Médio
	Aprendizagem Industrial	Qualificação Industrial	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	
SE	-	6,64	6,82	-	-	8,86	-	8,51
	6,79				8,86			

Fonte: Solução Integradora - Dezembro/2024

Tabela 5a: Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental (Presencial)

DRs	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Total de Despesas
	Aprendizagem Industrial	Qualificação Industrial	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	
SE	12.581.233,26	5.577.690,34	640.964,63	-	1.103.030,64	5.778.409,42	-	25.681.328,28
	18.799.888,26				6.881.440,06			

Fonte: Solução Integradora - Dezembro/2024

Tabela 5b: Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental (EAD)

DRs	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Total de Despesas
	Aprendizagem Industrial	Qualificação Industrial	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	
SE	-	-	67.021,31	-	-	99.116,03	-	166.137,34
	67.021,31				99.116,03			

Fonte: Solução Integradora - Dezembro/2024

LISTA DE SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
BSC - Balanced Scorecard
CETAF-AJU - Centro de Educação e Tecnologia Albano Franco - Aracaju
CETCC - Centro de Educação e Tecnologia Coelho e Campos
CN - Conselho Nacional
CNI - Confederação Nacional da Indústria
CRM - Customer Relationship Management
DN - Departamento Nacional
DR - Departamento Regional
EAD - Educação à Distância
ESG - Environment, Social and Governance
FIC - Formação Inicial e Continuada
FIES - Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
IDAP - Desempenho da Avaliação Profissional
IEL - Instituto Euvaldo Lodi
LACAPT - Laboratório de Calibração de Instrumentos de Pressão e Temperatura
LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados
MSEP - Metodologia SENAI de Educação Profissional
NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PEG - Programa de Eficiência da Gestão
RBCC - Receita Bruta de Contribuição Compulsória
RLCC - Receita Líquida de Contribuição Compulsória
SAEP - Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica
SEDUC - Secretaria de Estado da Educação
SEJUC - Secretaria de Estado da Justiça
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI - Serviço Social da Indústria
SETEEM - Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo
SIAC - Sistema de Avaliação de Competências

SIGA - Sistema de Arrecadação Direta
STI - Supervisão de Tecnologia e Inovação
TCU - Tribunal de Contas da União
TEC - Técnico de Nível Médio
TI - Tecnologia de Informação
UPC - Unidade Prestadora de Contas

EQUIPE TÉCNICA

FIES – Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Eduardo Prado de Oliveira

Presidente

SENAI - Departamento Regional de Sergipe

Eduardo Prado de Oliveira

Presidente do Conselho Regional

Paulo Sergio de Andrade Bergamini

Diretor Regional

Equipe do Projeto Prestação de Contas 2024

Adriana Meneses de Gois

Carlos Henrique Oliveira de Jesus

Denise Santos da Silva

Julliane Marcelino Medeiros



www.se.senai.br



@senaisergipe



/senaisergipe



@SistemaFIES



company/fies-sergipe

Relatório de Gestão

2024 Departamento
Regional

SE

SENAI

Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial